

Relatório de
Sustentabilidade
2024

IRB(Re)

Sumário

(01) Apresentação	3	(04) Governança Corporativa	45
Mensagem da administração	4	Diretrizes	46
Mensagem do Conselho de Administração	6	Estrutura de Governança	47
Destaques em 2024	8	Remuneração e benefícios	52
Sobre o relatório	9	Conformidade e integridade	55
(02) Quem somos	10	Gestão de riscos	64
Perfil corporativo	11	Privacidade de dados e segurança da informação	66
Nossa identidade corporativa	12	Inovação	68
Perfil do setor	13	(05) Relacionamentos	70
Linhas de negócio	15	Gestão do capital humano e direitos trabalhistas	71
Estratégias	16	Relacionamento e satisfação dos clientes	82
Construção de uma materialidade	18	Atuação em projetos sociais, culturais e esportivos	86
(03) Sustentabilidade nos negócios	20	Respeito aos direitos humanos	88
Sustentabilidade na carteira de negócios	21	Inclusão social e educação financeira	89
Catástrofes Naturais	25	(06) Anexos	91
Mudanças climáticas	31	Tabelas GRI	92
Gestão de recursos naturais e resíduos	33	Tabelas SUSEP	97
Investimento responsável	35	(07) Sumário de conteúdo GRI e SASB	100
Desempenho econômico	37	(08) Créditos	109

(01) Apresentação

Mensagem da administração	4
Mensagem do Conselho de Administração	6
Destaques em 2024	8
Sobre o relatório	9



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-22

Em 2024, ano em que o IRB(Re) celebrou 85 anos, alcançamos um marco na Companhia: encerramos o período de *turnaround* e inauguramos um capítulo da nossa história no qual eficiência, controle e inovação andam juntos em prol do propósito de sermos protagonistas na proteção do futuro da sociedade.

Estamos satisfeitos de apresentar, no nosso segundo Relatório de Sustentabilidade, ações e desafios para integrar os pilares Ambiental, Social e de Governança (ASG) à essência do nosso negócio.

Nossas atividades estão conectadas ao conceito de sustentabilidade, pois representam um instrumento de gestão de riscos para o tratamento adequado e a minimização dos impactos que possam afetar o desempenho das empresas e a vida das pessoas.

A evolução dos nossos resultados, reafirmada em 2024, é consequência da estratégia adotada pela Companhia, sempre com foco na rentabilidade dos

negócios, reforçando nossos diferenciais competitivos e fortalecendo a proximidade com os nossos clientes. Um trabalho reconhecido por agências de classificação de risco, que, no segundo semestre de 2024, **elevaram nossa perspectiva de “negativa” para “estável”**.

Este avanço ocorreu mesmo diante de uma catástrofe climática de repercussão mundial: as enchentes no Rio Grande do Sul, em abril e maio de 2024, quando pudemos demonstrar assertividade e tempestividade no relacionamento com clientes e a partir do qual reformulamos diretivas para nossas operações, especialmente nossos instrumentos de controle de riscos e melhoria de precificação.

Não há mais dúvidas do impacto das mudanças no clima no nosso negócio. Diante disso, adotamos estratégias de sustentabilidade em nossa carteira de negócios. E fomos além, trazendo a inovação como pressuposto para garantir maior precisão na avaliação e gerenciamento de riscos. Em 2024, criamos o IRB(P&D), iniciativa pioneira

“ A evolução dos nossos resultados, reafirmada em 2024, é consequência da estratégia adotada pela Companhia, sempre com foco na rentabilidade dos negócios [...]

de estudos científicos e análise qualificada de dados aplicados a riscos climáticos nas nossas diferentes linhas de negócio.

Em paralelo, abrimos nova fonte de recursos para o mercado segurador que ganha importância em contexto de catástrofes climáticas. Trata-se da Letra de Riscos de Seguros (LRS), possível pela Lei 14.430/2022. Em



Great Place To Work

Ficamos entre as 50 melhores empresas para trabalhar, segundo o Great Place To Work (GPTW), entre companhias de médio porte com sede no Rio de Janeiro.

2025, teremos a satisfação de fazermos a nossa primeira emissão de LRS do mercado doméstico.

Nosso investimento em inovação tem a vantagem competitiva por reunir profissionais de referência na indústria de resseguros. Temos acumulado ensinamentos, conhecimento e experiência em nossos mercados prioritários – o Brasil e a América Latina –, conforme detalhado no nosso direcionamento estratégico.

Nossos colaboradores constroem diariamente um ambiente de trabalho diverso e horizontal, pautado no diálogo. Este clima organizacional levou o IRB(Re) à lista das 50 melhores empresas para trabalhar, segundo o Great Place To Work (GPTW), entre as companhias de médio porte com sede no Rio de Janeiro. Também somos uma das sete organizações que se destacaram em saúde mental.

Em um mundo de incertezas, temos o papel de fomentar o progresso do mercado de seguros e resseguros no Brasil. Com produtos inovadores, conhecimento técnico e consolidada trajetória, assumimos a responsabilidade, em conjunto com nossos parceiros de negócio, de contribuir para reduzir a lacuna de proteção no país, o que nos abre a oportunidade de alinhar, ainda mais, nossas atividades às necessidades da indústria e às políticas públicas de prevenção e mitigação de riscos.

Somos um parceiro no estímulo ao desenvolvimento de pessoas, de negócios e da sociedade. Somos o IRB(Re). Somos inteligência para compreender e gerir riscos no Brasil.

Marcos Pessoa de Queiroz Falcão
CEO

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O compromisso com a sustentabilidade e a governança corporativa tem sido uma prioridade fundamental para nossa Companhia, consolidando-se como um pilar estratégico essencial para a criação de valor de longo prazo. Neste relatório anual de sustentabilidade, apresentamos as iniciativas, desafios e avanços que marcaram nosso último ciclo de gestão, reforçando nosso comprometimento com práticas transparentes, responsáveis e alinhadas às melhores diretrizes do mercado.

No ano em análise, realizamos uma avaliação abrangente do Conselho de Administração e de seus comitês de apoio, com o objetivo de assegurar a contínua evolução de nossa governança corporativa. Esse processo de avaliação permitiu identificar pontos fortes e oportunidades de aprimoramento, contribuindo para o alinhamento das atividades dos órgãos colegiados às expectativas dos *stakeholders* e às melhores práticas do setor. Através dessa iniciativa, reforçamos a capacidade de tomada de decisão do Conselho, promovendo maior eficiência e alinhamento estratégico entre os diversos níveis de governança da Companhia.

Além disso, conduzimos um levantamento detalhado dos aspectos a serem desenvolvidos para que o Conselho de Administração avance de um estágio de controle para um estágio estratégico. Reconhecemos que, em um ambiente de negócios dinâmico e altamente regulado, é imperativo que o Conselho amplie sua visão estratégica, antecipando desafios e oportunidades e orientando a companhia rumo a um crescimento sustentável. Para tanto, identificamos

Em um ambiente de negócios dinâmico e altamente regulado, é imperativo que o Conselho amplie sua visão estratégica, antecipando desafios e oportunidades e orientando a Companhia rumo a um crescimento sustentável.

a necessidade de aprofundamento em temas como inovação, transformação digital, riscos emergentes e ASG - elementos cada vez mais determinantes para a perenidade dos negócios no setor de seguros.

Adicionalmente, promovemos o preenchimento de cargos vagos na Diretoria Estatutária, garantindo a continuidade das operações e fortalecendo a liderança executiva da companhia. A escolha dos profissionais seguiu critérios rigorosos de qualificação e alinhamento com a estratégia corporativa, assegurando uma gestão eficiente e comprometida com os princípios da governança responsável.



Sustentabilidade e governança

Reforçamos nosso compromisso com práticas transparentes e responsáveis, fundamentais para a criação de valor a longo prazo.

Sucessão e valorização sustentável

Avançamos no planejamento sucessório e adotamos remuneração atrelada a critérios ASG, consolidando uma gestão responsável e perene.

Aprimoramento contínuo

Avaliamos o Conselho e seus comitês, fortalecendo a tomada de decisão e o alinhamento estratégico da companhia.

Também elaboramos um plano de remuneração baseado em critérios ASG, reforçando nossa crença de que o desempenho sustentável deve ser um dos pilares centrais da valorização dos nossos profissionais. Esse modelo de remuneração visa incentivar práticas alinhadas à responsabilidade ambiental, social e de governança, impulsionando uma cultura organizacional focada no desenvolvimento sustentável e na geração de valor a longo prazo.

Além disso, avançamos na construção de um plano de sucessão abrangente para todos os cargos-chave da companhia. Essa iniciativa tem como objetivo garantir a continuidade e a estabilidade da gestão, promovendo um *pipeline* de talentos qualificados e preparados para assumir posições estratégicas no futuro. O planejamento sucessório é um elemento fundamental para assegurar a perenidade dos negócios e a resiliência organizacional diante dos desafios do mercado.

O aprimoramento contínuo de nossa governança é um reflexo de nosso compromisso com a transparência, a ética e a sustentabilidade, valores que orientam nossa atuação e reforçam a confiança de nossos investidores, clientes, colaboradores e demais partes interessadas. Ao longo deste relatório, detalharemos as medidas adotadas e os avanços alcançados, reafirmando nossa determinação em seguir evoluindo e contribuindo para um futuro mais sustentável e responsável.

Dessa forma, apresentamos este relatório como um testemunho de nossos esforços e conquistas, reforçando nosso compromisso inabalável com a excelência, a inovação e a sustentabilidade corporativa. Estamos certos de que, ao fortalecer nossa governança e nossa visão estratégica, estamos pavimentando o caminho para um futuro cada vez mais sólido e alinhado às melhores práticas globais.

Maurício Quintella Malta Lessa

Presidente do Conselho de Administração

DESTAQUES EM 2024

Encerramento
do processo

de recuperação
(*turnaround*)

Criação do IRB(P&D)

Realização do 1º Fórum IRB(P&D)
desafios e oportunidades no
enfrentamento de riscos climáticos

373 R\$ milhões
de lucro líquido
aumento de mais de
3x em comparação
a 2023

Adesão voluntária
ao Pacto Brasil
pela Integridade
Empresarial

452 R\$ milhões
de resultado de
underwriting

13º Prêmio de
inovação da CNseg

2º lugar na categoria
Comunicação, com o *case*
do jogo (Re)ação

2º lugar na categoria
Processos e Tecnologia,
com o Painel de Eventos
Climáticos

Abertura de SSPE para
emissão de Letras de
Riscos de Seguros (LRS)

Elevação das perspectivas
de *ratings* pela S&P e AM Best



Inclusão entre
as 50 melhores
empresas para
trabalhar no RJ
do Great Place
To Work

SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

Apresentamos o segundo Relatório de Sustentabilidade do IRB(Re). Nele, abordamos políticas, estratégias, diretrizes, iniciativas e resultados da Companhia com foco nos pilares Ambiental, Social e de Governança (ASG), prezando pela transparência das informações e prestação de contas à sociedade.

O relatório aborda o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e está em conformidade com as nossas **Demonstrações Financeiras**, que são auditadas e divulgadas trimestralmente e oferecem, em sua edição do quarto trimestre, uma visão consolidada das informações financeiras do ano e referentes às participações acionárias.

Dúvidas ou questionamentos relacionados a este relatório podem ser direcionados para a Gerência de Relações com Investidores, pelo e-mail gri@irbre.com

Uma vez elaborado, submetemos o relatório à aprovação da Diretoria Estatutária, que, em seguida, o direcionou ao Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança - que possui como uma de suas finalidades assessorar o Conselho de Administração nas práticas de governança corporativa concernentes à sustentabilidade, para ciência, análise e contribuições. Com as recomendações do Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança, o relatório foi encaminhado à ciência do Conselho de Administração, do Comitê de Riscos e Solvência e do Comitê de Auditoria Estatutário.

Publicado em 30 de abril de 2025, em cumprimento à Circular 666/2022, da Superintendência de Seguros Privados (Susep), este relatório não foi submetido à verificação externa, visto que a avaliação independente não é exigida pelo órgão regulador.



Declaração de uso GRI

O Relatório de Sustentabilidade foi elaborado em conformidade com as normas GRI Standards 2021 revisado, da Global Reporting Initiative (GRI), para relatórios de sustentabilidade – opção “em conformidade com as normas GRI”.

(02) Quem somos

Perfil corporativo	11
Nossa identidade corporativa	12
Perfil do setor	13
Linhas de negócio	15
Estratégias	16
Construção de uma materialidade	18



PERFIL CORPORATIVO

GRI 2-1, 2-6

Somos o IRB(Re), uma empresa brasileira privada e de capital aberto, com a razão social IRB-Brasil Resseguros S.A. Atuamos no mercado de resseguros, oferecendo cobertura contra riscos para companhias de seguro e de resseguro nacionais e internacionais, para todas as linhas de negócios.

Somos líder no mercado brasileiro, tendo **17,3%** do mercado em 2023¹, com destaque para as linhas de negócio Patrimonial, Riscos Especiais e Vida.

Figuramos como a única resseguradora brasileira listada no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (B3). Com sede no Rio de Janeiro, temos escritórios também em São Paulo, Brasília, Buenos Aires (*run-off*) e Londres (em processo de venda).

Estamos sob regulação da Susep. Nossos clientes são seguradores ou resseguradoras nacionais autorizadas pelo regulador, e seguradoras e resseguradoras estrangeiras. No resseguro, trabalhamos diretamente junto às seguradoras

(cedentes) ou indiretamente por meio de corretores (*brokers*).

Avocamos o papel de retrocessionário quando assumimos riscos de outras resseguradoras ou ainda a posição de cedente de riscos de resseguro em retrocessão para outras companhias de resseguro autorizadas pela Susep.

Desde 2018, contamos com o IRB(Asset). Por meio desta controlada, administramos carteira de valores mobiliários por intermédio de fundos, clubes de investimentos e assemelhados. Executamos, ainda, outros serviços e atividades relacionadas à administração de recursos, nos termos da Resolução



CVM 21, de 2021, com as alterações introduzidas pelas resoluções 162/22, 167/22 e 179/23.

Em dezembro, fomos autorizados pela Susep a operar com a Andrina Sociedade Seguradora de Propósito Específico, para transferir riscos de seguro, resseguro e retrocessão no Brasil e financiar tais riscos via emissão de Letras de Risco de Seguro no segmento S1, na forma da Lei 14.430/2022 e do regulamento aplicável.

Novo Mercado

somos a única
resseguradora
brasileira listada
no Novo Mercado
da Bolsa de
Valores de São
Paulo (B3)

¹Os dados apresentados referem-se à última atualização disponível até o momento da publicação do Relatório de Sustentabilidade, uma vez que a versão atualizada ainda não havia sido divulgada pela SUSEP no documento Base do SES.

NOSSA IDENTIDADE CORPORATIVA

(Essência)

Nossa identidade

Transformar o negócio e a sociedade pelo conhecimento.

(Propósito)

Razão de existir

Ser protagonista na proteção do futuro da sociedade.

Posicionamento

Nosso lugar

Contribuir para o desenvolvimento da sociedade, colocando nosso conhecimento a seu serviço, assumindo riscos com integridade e antecipando soluções, em colaboração estreita com clientes, parceiros de negócios e outros *stakeholders*.



PERFIL DO SETOR

No Brasil, o mercado de resseguros - prática na qual as seguradoras transferem parte dos riscos assumidos em apólices para outras empresas especializadas - exerce papel fundamental. Com a abertura do setor em 2007, a competição aumentou, a qualidade dos produtos melhorou e o mercado se fortaleceu. A atividade é relevante também do ponto de vista econômico: seguradoras e resseguradoras complementam a atuação do setor financeiro como indutor do crescimento à medida que fortalecem as garantias necessárias para a implementação de projetos e conclusão de obras. **São as resseguradoras que protegem a economia de perdas financeiras que trariam sérias consequências e prejuízos ao mercado segurador.**

Em essência, o segmento de resseguros assume riscos complexos. O setor oferece cobertura adicional, de forma a proporcionar uma rede de garantia para a indústria de seguros em uma lógica de cooperação entre seguradoras e resseguradoras em prol de estabilidade financeira.

A volatilidade é característica do negócio e potencialmente impactada por eventos catastróficos e associados a mudanças climáticas que representam um dos maiores desafios para essa indústria. Neste cenário, o aprimoramento constante nas estratégias de subscrição e avaliação de riscos demanda abordagens mais abrangentes e criteriosas de análise.

Para cumprir esse papel na economia é de extrema importância que o *gap* de proteção seja reduzido no país. Aumentando a importância segurada, o setor pode ampliar a cobertura e, portanto, a proteção contra riscos.

Aprimoramento contínuo

O Brasil está exposto a diversos riscos agravados pelas mudanças climáticas (chuvas torrenciais causadoras de enchentes; ondas de calor extremo e estiagem prolongada), o que requer gestão cuidadosa por parte das resseguradoras e das seguradoras que atuam no Brasil.

Os critérios de aceite, a capacidade de absorção de riscos e a precificação adequada dos produtos de resseguro são pontos de atenção para as empresas do setor. É crucial o aprimoramento contínuo e a busca por soluções diferenciadas para garantirmos um segmento de resseguros robusto e sustentável a longo prazo.

Marco Legal dos Seguros

Em dezembro, foi sancionada a lei que estabelece novas regras para os contratos de seguro no Brasil (Lei 15.040/2024). Trabalhamos em defesa da aprovação da norma no Legislativo e no Executivo, por trazer regras ainda mais claras, mais transparência e entendimento para o segurado no momento da contratação.

Com essa evolução, acreditamos em uma maior aderência, penetração e difusão de seguro no mercado, com potencial crescimento da indústria no curto prazo. Com essa visão, estudamos ajustes operacionais para adaptação à previsão da lei, segundo a qual uma proposta de seguro é considerada tacitamente aceita se a seguradora não se manifestar por escrito em até 25 dias.





LINHAS DE NEGÓCIO

GRI 2-1, 2-6

Oferecemos cobertura de resseguro por meio das duas modalidades de contratos. São elas:

Automático

Envolve resseguro de **cessão obrigatória de riscos** com características predeterminadas no contrato celebrado entre as partes. Possibilita a cobertura de uma ou mais carteiras ou modalidades de seguros e o menor custo administrativo em relação à modalidade Facultativo.

Facultativo

Envolve resseguro de riscos **individuais**. O ressegurador tem a prerrogativa de aceitar, contrapor ou recusar o risco oferecido pela seguradora. A modalidade permite a cobertura de riscos que ultrapassem o limite do resseguro automático e os que estão excluídos da cobertura do contrato.

Para conhecer em detalhes cada uma das nossas linhas de negócio, [acesse](#).

Oferecemos cobertura para riscos nas seguintes linhas de negócio:

- \\ Riscos de propriedade
- \\ Riscos diversos (especiais)
- \\ Vida e saúde
- \\ Riscos rurais
- \\ Transportes e marítimo
- \\ Responsabilidade civil
- \\ Óleo e gás
- \\ Riscos financeiros
- \\ Garantias
- \\ Habitacional
- \\ Riscos de engenharia

ESTRATÉGIAS

GRI 2-1, 2-28

Em 2024, executamos dois objetivos principais a partir da inauguração, no ano anterior, do nosso escritório em Brasília. O primeiro foi o de identificar oportunidades de influenciar em políticas públicas para termos um melhor ambiente de negócios e maior oferta de produtos de seguros e resseguros, reduzindo o *gap* de proteção no mercado brasileiro. Riscos climáticos, por exemplo, recaem sobre os orçamentos da União, dos Estados e dos municípios de modo que o planejamento da gestão destes riscos pode ser aprimorado colaborativamente pelo instrumento do seguro.

O segundo objetivo é, com base nesse diagnóstico, a oportunidade de novos negócios junto ao Poder Público, como, por exemplo, o seguro social de catástrofe para famílias deslocadas de suas moradias em eventos climáticos extremos.

Analisamos, em 2024, o posicionamento do IRB(Re) no mercado, inclusive dos pontos de vista normativo e tributário. Em 2025, a meta é apresentar aos *policy makers* e aos gestores de política pública oportunidades para incrementar o ambiente de negócio.

GT Resseguro

Apoiamos e participamos do grupo de trabalho criado pela Susep com o objetivo de debater soluções e criar propostas de aperfeiçoamento legislativo e regulatório em três temas: (i) melhoria das condições tributárias; (ii) garantias necessárias para a cobertura dos riscos assumidos; e (iii) instrumento de modelagem do mercado.

A estratégia é criar simetria entre resseguradoras brasileiras e estrangeiras, que não são submetidas, no

Brasil, ao mesmo nível de exigências regulatórias que as brasileiras são no exterior.

Associações

Participamos de associações com o objetivo de contribuir para as discussões sobre resseguros que tenham impacto positivo sobre a sociedade e a economia brasileiras.

Fazemos parte dos seguintes grupos:

- ▶ Conselho Consultivo do Instituto de Inovação em seguros e resseguros da Fundação Getúlio Vargas (FGV);
- ▶ Geneva Association, entidade que reúne players relevantes do mercado de seguros e resseguros;
- ▶ Associação Comercial do Estado do Rio de Janeiro (ACRJ);
- ▶ Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca).

DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

Local

Trabalhamos para que **70%** de nosso portfólio seja composto por negócios locais.

A estratégia desenvolvida para a nossa atuação geográfica visa reafirmar o protagonismo do Brasil e da indústria de seguros e resseguros brasileira, com foco em rentabilidade.

Regional

As linhas de produto regionalizadas representam **20%** de nosso portfólio de negócios.

Temos como prioridade a atuação na América Latina, reorientando o nosso foco para geografias mais atrativas na região (México, Peru e Colômbia) e para linhas de produtos em que temos mais expertise, como extensão de nossas vantagens competitivas locais.

Global

Com foco na Europa, queremos que **10%** de nosso portfólio de negócios alcance mercados estrangeiros no longo prazo.

A atuação nos demais mercados internacionais acontece de forma complementar. Neles, selecionamos nossas operações para diversificar riscos e atender clientes estratégicos, sempre com ênfase em crescer com rentabilidade e sustentabilidade.

Diante dos riscos atinentes aos mercados local e internacional, nossa estratégia foca na diluição e diversificação, com intensificação dos relacionamentos com clientes e corretores-chave para o crescimento com rentabilidade, viabilizado em três pilares: aprimoramento contínuo em nossas competências principais; foco no cliente; e inovação. **Veja mais Relacionamento e satisfação dos clientes, página 82.**



CONSTRUÇÃO DE UMA MATERIALIDADE

GRI 2-13, 3-1, 3-2, SASB FN-IN-450a.3

Em linha com a metodologia utilizada no ciclo anterior, o estudo de materialidade realizado em 2024 organizou as bases para que nossos negócios estivessem plenamente conectados à abordagem sustentável.

Baseado nas análises de *frameworks* reconhecidos e no *benchmark* setorial e de fornecedores relevantes, a identificação de riscos levou em conta o processo de definição de temas materiais do GRI e a metodologia de materialidade financeira da International Financial Reporting Standards Foundation (Fundação IFRS).

Este processo contemplou a análise de *frameworks* setoriais e especializados, como GRI, SASB, Princípios para o Investimento Responsável (PRI, na sigla em inglês), Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI, na sigla em inglês) e Relatório de Riscos Globais WEF. Completou o estudo a

análise dos relatos de sustentabilidade de 19 companhias concorrentes no mercado segurador e ressegurador, além de fornecedores.

Identificados os riscos potenciais de sustentabilidade, passamos à etapa de monitoramento das iniciativas existentes por meio de indicadores. Por fim, avaliamos eventuais ações mitigadoras.

Instância de governança

Demonstramos o amadurecimento da nossa agenda institucional de sustentabilidade pela aplicação estratégica dos temas materiais nas iniciativas do nosso negócio.

A tarefa de coordenação da agenda ASG, que inclui o reporte dos impactos da Companhia na economia, no meio ambiente e nas pessoas é responsabilidade da Diretoria de Controles Internos, Riscos e Conformidade (antes, essa atribuição havia sido desempenhada pela área de marketing). De forma complementar, o Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança e o Comitê de Riscos e Solvência supervisionam os trabalhos e as ações de gerenciamento de impactos, e reportam as ações, sempre que cabível, ao Conselho de Administração.



CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS

Para facilitar o gerenciamento dos riscos potenciais de sustentabilidade, eles foram classificados a partir de avaliação de probabilidade versus impacto, por linhas de negócio.

O estudo do PSI foi o principal critério utilizado para a classificação. Obtivemos a probabilidade pela análise de relevância dos temas materiais em estudos setoriais, de clientes e de fornecedores, *frameworks* reconhecidos, além de julgamento profissional de especialistas de subscrição (estudo interno). O impacto considerou o estudo interno e a média anual de sinistros dos últimos dois anos, por linha de negócio.

Para os próximos anos, estudamos aspectos da Resolução CVM 193-IFRS, que dispõe sobre informações financeiras relativas à sustentabilidade com base em padrões internacionais, para fins de revisão da materialidade e de controles internos.

11 temas materiais
Identificados a partir do estudo e divididos nos pilares Ambiental, Social e de Governança. Em relação ao ciclo do relato anterior, foram realizados ajustes em nomenclaturas e nos agrupamentos de subtemas.

AMBIENTAIS
Catástrofes naturais;
Mudanças climáticas;
Gestão de recursos naturais e resíduos.

SOCIAL
Gestão do capital humano e direitos trabalhistas;
Direitos humanos;
Inclusão social e educação financeira;
Relacionamento e satisfação dos clientes.

GOVERNANÇA
Governança corporativa, transparência e integridade;
Privacidade de dados e segurança da informação;
Investimento responsável;
Inovação.

Resultados da identificação de riscos potenciais

Riscos potenciais de sustentabilidade	Probabilidade	Impacto	Nível de risco
Risco climático de transição e emissão	Alta	Alto	Atenção com mitigadores aplicados
Risco de violação aos direitos humanos	Alta	Alto	Atenção com mitigadores aplicados
Risco de ataques cibernéticos e violação de dados	Alta	Alto	Atenção com mitigadores aplicados
Risco de degradação ambiental	Média	Alto	Atenção com mitigadores aplicados
Risco de acessibilidade social, financeira e securitária	Média	Alto	Atenção com mitigadores aplicados
Risco de acúmulo de catástrofes naturais	Média	Alto	Atenção com mitigadores aplicados
Risco do negócio não atender a sociedade	Média	Médio	Monitoramento
Risco de ética e conduta corporativa	Média	Médio	Monitoramento
Risco de inadequação do capital humano	Baixa	Médio	Monitoramento
Risco de obsolescência tecnológica	Baixa	Baixo	Monitoramento
Risco de relação com emissores sem práticas sustentáveis	Baixa	Baixo	Monitoramento

(03) Sustentabilidade nos negócios

Sustentabilidade na carteira de negócios	21
Catástrofes Naturais	25
Mudanças climáticas	31
Gestão de recursos naturais e resíduos	33
Investimento responsável	35
Desempenho econômico	37



SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

SUSTENTABILIDADE NA CARTEIRA DE NEGÓCIOS

Nossas atividades estão diretamente ligadas ao conceito de sustentabilidade. Nosso propósito é proteger o futuro da sociedade e nossa missão, a de aumentar a proteção e transformar a sociedade pelo conhecimento. Seguros e resseguros constituem os mais importantes instrumentos de prevenção e mitigação de riscos com potencial de afetar vidas humanas e negócios. Os serviços promovem a repartição dos riscos entre as resseguradoras e seguradoras, criando

uma cadeia que contribui para maior estabilidade financeira no mercado. Nesse sentido, buscamos o crescimento sustentável e rentável, que gere valor agregado e norteie o desenvolvimento dos nossos negócios, novos produtos e ferramentas no mercado e as tomadas de decisões de nossos executivos.

A partir das premissas indicadas na nossa Política ASG, gerenciamos a sustentabilidade na carteira de negócios

por meio de Política de Subscrição e Retrocessão, além de instrumentos regulatórios e normativos internos de conformidade. Utilizamos a gestão da exposição e a retrocessão para prevenir e mitigar potenciais impactos negativos. Além disso, contamos com portfólio de treinamentos com parceiros, que abordam temas como subscrição e linhas de negócio específicas.

Seguimos um rígido processo para incorporar requisitos de sustentabilidade na precificação e subscrição de nossos riscos, bem como na avaliação de risco de toda a Companhia. Este processo envolve:

- Modelagem de catástrofes naturais;
- Controle de acúmulos de exposição por grupo econômico e nas seguintes linhas de negócio: Propriedade, Engenharia, Petróleo (*onshore*), Agrícola e Garantia.

Mantemos, em 2024, a tendência de subscrever, desenhar produtos e aceitar riscos com foco em diversificação geográfica para tentar reduzir a concentração do risco e a volatilidade do nosso portfólio.



VISÃO DE NEGÓCIOS

Nossa visão de negócios consiste em construirmos oportunidades e sermos protagonistas na transformação da indústria de seguros e resseguros no Brasil. Buscamos um crescimento sustentável, rentável, que gere valor agregado e norteie o desenvolvimento dos nossos negócios e as tomadas de decisões. Dessa forma, gerenciamos os riscos socioambientais e de governança de forma integrada à gestão de riscos de subscrição, de crédito, de mercado, operacionais e de solvência.

Buscamos um crescimento sustentável, rentável, que gere valor agregado e norteie o desenvolvimento dos nossos negócios e as tomadas de decisões.

Com atuação em consonância com os parâmetros socioambientais e de governança, mantemos o olhar da inovação sobre as rotinas de nossas áreas, no pensamento de nossos líderes e na capacidade dos nossos times em resolver problemas com agilidade, produzindo resultados, trazendo o cliente para o centro do negócio e contribuindo para tornar os seguros e resseguros mais transparentes e ricos em dados.





POLÍTICA DE ASG

Com a Política ASG, formalizamos nosso desejo de, em colaboração com parceiros de negócios e demais partes interessadas, ampliar o conhecimento, o engajamento e o desenvolvimento de soluções concretas para que a agenda ASG seja parte dos modelos de negócio e dos processos de tomada de decisão.

O documento deve ser observado por todos os colaboradores, inclusive nas filiais no Brasil e no exterior, além de basear o relacionamento com as partes interessadas. Recomendamos a aplicação também por nossas controladas.

Em 2024, revisamos a nossa Política. Aprovada pelo Conselho de Administração em 2025, a nova versão trouxe inovações em relação ao documento anterior, como a

interatividade com temas materiais e a ampliação do glossário para inclusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, o Acordo de Paris, os Princípios de Seguros Sustentáveis, Princípios de Investimentos Responsáveis e Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, além de diretrizes ASG das agências de *rating* aplicadas ao setor de seguros e resseguros.

Nosso compromisso com a sustentabilidade está alinhado ao nosso propósito: ser protagonista na proteção do futuro da sociedade. Essa política não apenas aponta para o futuro, mas também mantém uma conexão sólida com o presente. Como um verdadeiro mapa de navegação, orienta nossas decisões e ações no curto, médio e longo prazos,

guiando nossa evolução para a empresa que aspiramos ser.

Queremos ser uma referência e inspiração para todo o setor de seguros e resseguros, enquanto contribuimos ativamente para uma sociedade mais justa, equitativa e ambientalmente equilibrada. A proteção da sociedade está no centro do nosso propósito, e ao honrar esse compromisso, seguimos criando e distribuindo valor de forma responsável e sustentável.

Para conhecer a Política, [acesse](#)

INVESTIMENTOS E RELAÇÕES COMERCIAIS COM CLIENTES E FORNECEDORES

Buscamos estabelecer parcerias e relacionamentos comerciais duradouros, fundamentados na confiança e no respeito mútuo. Verificamos critérios que *demonstrem a integridade (due diligence)* de todos os parceiros de negócio e prestadores de serviço de forma a identificar e mitigar potenciais riscos, bem como verificar consonância de objetivos e compromissos. Assim, desdobramos nossas estratégias por meio de nossa carta diretriz e metas gerenciais.

Em 2024, revisamos nossa norma interna de investimentos para incorporarmos fatores ASG nas análises de alocação em ativos, em uma agenda que deve avançar em 2025.

Seguimos as melhores práticas recomendadas pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) no sentido de exclusão de companhias com impacto negativo de ASG e que não atendam a determinados critérios, como de vedação ao uso de mão de obra infantil, à submissão de colaboradores a condições de trabalho desumanas e situações de discriminação.

PERDA MÁXIMA PROVÁVEL (PML)

A PML é a perda máxima que uma seguradora pode sofrer em caso de desastre natural ou evento catastrófico. É uma métrica crucial usada por companhias de seguros para avaliar a exposição ao risco e a quantidade de resseguro que precisam comprar para se protegerem de perdas.

Os riscos climáticos, por exemplo, estão integrados em toda a nossa Companhia para estabelecimento de limites máximos de exposição a eventos catastróficos de qualquer natureza, com base na PML. A métrica é definida pela perda agregada em consequência da ocorrência de um evento catastrófico, descontando-se as operações de transferência de risco celebradas (retrocessão).

Estabelecemos limites máximos de exposição a eventos catastróficos, de qualquer natureza, com base na PML.



CATÁSTROFES NATURAIS

GRI 2-23, 2-24, 201-2 | GRI 3-3 tema material: Catástrofes naturais | SASB FN-IN-450a.3

Lidar com as consequências catastróficas das mudanças no clima tem sido um desafio em todo o mundo. Eventos extremos - como chuvas torrenciais, derretimentos de geleiras e estiagem prolongada – têm se tornado cada vez mais frequentes, o que significa aumento de riscos. Dessa forma, consideramos com atenção os riscos climáticos, bem como seus desdobramentos nos procedimentos de subscrição e na adequação do capital da Companhia para fazer frente a essas coberturas.

No Brasil, as mudanças climáticas têm um agravante, que é a falta de cultura de seguro. Por meio de nossos produtos, trabalhamos para o aumento da cobertura contra riscos climáticos em prol da proteção da sociedade. Investimos no gerenciamento dos riscos climáticos

para dar sustentação ao negócio e evitar perdas financeiras em decorrência de sinistros que, ao fim e ao cabo, podem comprometer a viabilidade da Companhia. Nossos métodos incluem o licenciamento de modelos catastróficos, o controle de acúmulos e a mensuração do potencial de perda financeira em função das características do risco segurado – localização, tipo de ocupação, tipo e ano da construção, tipo de cultura agrícola e janela de plantio – em linhas de negócio, como Rural, Propriedade e Engenharia.

A modelagem dos riscos catastróficos é realizada a partir de resultados estatísticos de modelos próprios (desenvolvidos internamente) ou licenciados pelo IRB(Re). A modelagem permite uma precificação mais precisa,



o que, em conjunto com a contratação adequada de proteção de carteira (retrocessão), impacta na redução da volatilidade da sinistralidade.

Os riscos climáticos também estão integrados à nossa Estrutura de Gestão de Riscos. No nosso Inventário de

Riscos, incluímos a capacidade financeira para suportar perdas decorrentes da ocorrência de sinistros causados por eventos dessa natureza.

Ver mais em Gestão de Riscos

INICIATIVA P&D - Riscos climáticos

Em janeiro de 2024, criamos o IRB(P&D). Trata-se de uma operação pioneira na Companhia para realizarmos estudos e aprofundarmos o conhecimento em temas com escassez de dados e análises, mas fundamentais para a mensuração de riscos. O objetivo é colocar a Companhia na fronteira global de conhecimento para avaliar e gerenciar riscos. Seguindo o exemplo de grandes seguradoras e resseguradoras estrangeiras, queremos gerar contribuições práticas para aplicação na operação do IRB(Re) e, de forma mais abrangente, no mercado de seguros e resseguros, por meio de subsídios valiosos para o processo de subscrição.

No seu primeiro ano de atividade, a Iniciativa de Riscos Climáticos focou na definição da estrutura de Tecnologia da Informação (TI) necessária e em parcerias com instituições acadêmicas e de pesquisa a partir de programa de bolsas e contratos de prestação de serviços com professores e alunos.

Nessa iniciativa, nossa equipe é multidisciplinar. Conta com representantes da área de ciência de dados, inteligência artificial, meteorologia, climatologia e ciências atuariais.

Atualmente, estamos em negociação para firmar o primeiro acordo de cooperação técnica com uma instituição europeia. Futuramente, a área de P&D pode ser transformada em instituto para ter autonomia financeira e receber patrocínio de agentes do mercado no financiamento de pesquisas.

Além de aprofundarmos conhecimento, queremos, com esta iniciativa, influenciar a formação de profissionais e atraí-los para o desenvolvimento de pesquisas sobre temas cruciais para o mercado ressegurador.

IRB P&D

Riscos climáticos

Escolhemos como primeiro tema de pesquisa os riscos climáticos com foco no Seguro Rural, setor bastante sujeito a eventos provenientes de mudanças no clima. No primeiro ano, o IRB(P&D) iniciou o desenvolvimento de diversos projetos, atualmente em andamento ou já finalizados, tais como:

- (01) Relatórios técnicos sobre assuntos específicos de interesse ou eventos climáticos ocorridos.

(02) Construção de bases de dados, como o painel com o histórico de eventos de desastres climáticos no Brasil, contemplando mais de 60 mil ocorrências registradas entre 1991 e 2023, e dados detalhados do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR).

(03) Aplicações e ferramentas computacionais; como o chatbot voltado ao Seguro Rural, chamado Climate Assistant.
- (04) Dashboards, como o de índices extremos, análise climática (precipitação e temperatura), e a plataforma de monitoramento do índice de estado da vegetação (NDVI, na sigla em inglês), que mede a condição de crescimento das plantas.

(05) Avanços tecnológicos e metodológicos, como a clusterização de índices climáticos extremos e a estimativa de períodos de retorno no Brasil.

O IRB(P&D) desenvolveu ainda dois módulos de treinamentos internos em Inteligência Artificial, tendo em vista ser esse tema fundamental para as suas atividades. As sessões de treinamento foram abertas à comunidade do IRB(Re). Cerca de 45 colaboradores participaram dos módulos introdutórios em Python, aprendizado de máquina e aplicações práticas de IA, conduzidos entre maio e agosto de 2024 por analistas da Iniciativa de Riscos Climáticos.

Seguro paramétrico: ainda com foco inicial no agro, estamos realizando estudos para acelerar o pagamento de sinistros causados por catástrofes climáticas. Nosso diagnóstico preliminar é de que haveria necessidade de melhor integração de instrumentos de medição de variáveis climatológicas, como radares, satélites e estações meteorológicas no solo e de agentes importantes nesse contexto, como instituições de governos em diferentes níveis, iniciativa privada e a academia.



Prêmio de Inovação CNseg

O Painel de Eventos Climáticos surge como uma ferramenta inovadora, que integra dados de desastres naturais e informações sobre apólices de seguro rural, oferecendo uma análise detalhada e estratégica para a otimização da gestão de riscos climáticos. Seus mapas interativos permitem visualizar os desastres mais frequentes por município, identificando áreas vulneráveis, e contando ainda com recursos de filtros personalizados para análises detalhadas, com critérios por tipo de evento, período, cultura agrícola e localização geográfica. Com gráficos e tabelas interativos, o Painel possibilita a análise da sinistralidade por cultura agrícola e região, facilitando a identificação de áreas com alta incidência de sinistros.

De forma a complementar às funcionalidades do nosso Painel de Eventos Climáticos, desenvolvemos

um *chatbot* de inteligência artificial para facilitar a busca por informações relevantes na mensuração de riscos para seguro rural. Chama-se *Climate Assistant*. Em instantes, o usuário obtém, por exemplo, dados sobre sinistralidade da cultura de soja em determinada localidade e ano, com base em relatórios de organizações importantes nesse tema, como o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e o Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC). O Painel de Eventos Climáticos foi reconhecido no 13º Prêmio Antônio Carlos de Almeida Braga de Inovação da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg). O projeto ficou em 2º lugar na categoria Processos e Tecnologia.

Realizamos, nos dias 11 e 12 de setembro de 2024, o 1º Fórum IRB(P&D), intitulado Desafios e Oportunidades no Enfrentamento dos Riscos Climáticos, com o objetivo de debater estratégias para enfrentar os desafios climáticos, destacando o papel da tecnologia e da pesquisa. Reunimos, na nossa sede, no Rio de Janeiro, mais de 140 participantes presenciais, incluindo influentes especialistas na ciência climática a nível nacional e internacional, representantes do governo, órgãos reguladores, startups e profissionais do setor de seguros. Contamos com o apoio da

CNseg para o evento. Pudemos incentivar a proposição de novas iniciativas e disseminar conhecimentos acerca de ações eficazes para o enfrentamento dos riscos climáticos, bem como práticas inovadoras orientadas para a prevenção, mitigação, adaptação e resiliência com respeito a esse importante desafio para a sociedade. Para isso, o primeiro dia foi dedicado a painéis de discussão, envolvendo organizações públicas e privadas e contando com a participação de diversos especialistas nacionais e internacionais de renome nesta temática.

No segundo dia, o evento promoveu um encontro técnico-científico, com apresentações e discussões abertas com pesquisadores que vêm desenvolvendo o estado da arte das pesquisas climáticas no Brasil, contemplando o que já foi feito, o que está em desenvolvimento e o que ainda há por fazer. O evento repercutiu significativamente nas redes sociais e foi objeto de cobertura da imprensa brasileira, que destacou a relevância do debate sobre mudanças climáticas para o nosso mercado.

1º Fórum IRB(P&D)

CATÁSTROFE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

No final de abril de 2024, o estado do Rio Grande do Sul foi atingido por chuvas torrenciais e alagamentos que duraram aproximadamente dez dias. A catástrofe ambiental gerou impactos sociais e econômicos sem precedentes, com danos severos a pessoas, negócios – nas cidades e no campo – e à infraestrutura do estado. Dos cerca de R\$ 100 bilhões gastos com a recuperação, por volta de R\$ 6 bilhões estavam cobertos pelo mercado de seguros e resseguros, de acordo com o estudo Lacuna de Proteção para Catástrofes Naturais: estudo de caso sobre os eventos no Rio Grande do Sul durante o outono de 2024, realizado pela Susep. Ou seja, em torno de 94% dos prejuízos estavam desprotegidos, configurando um **gap** de proteção. O percentual dimensiona o tamanho do potencial de

cobertura contra riscos, a ser acessado pela população por meio do mercado segurador e ressegurador.

A partir do evento do Rio Grande do Sul, tivemos a oportunidade de demonstrar ao mercado e à população como funcionamos, de que existimos para apoiar a sociedade e pagar sinistros de forma justa e rápida. As nossas indenizações foram, sobretudo, para indústria e comércio, sobre seguro habitacional (casas e apartamentos) e automóveis.

Montamos um grupo de crise para acompanhamento e tomada de decisão, em uma dinâmica que transpareceu o nosso alinhamento interno e com o mercado. Em reuniões semanais, integramos e direcionamos as ações

entre as áreas de subscrição, sinistro, jurídico e financeiro mostrando o trabalho em equipe e a comunicação interna integrada. Não existem, atualmente, discussões judiciais ou administrativas importantes relacionadas à cobertura da catástrofe.

Se a ocorrência de um evento dessa magnitude aumentou a demanda pela contratação de seguros contra catástrofes climáticas, também nos proporcionou aprendizados. A partir dos alagamentos no Rio Grande do Sul e o desenrolar com os pagamentos dos sinistros, extraímos diretrizes que foram inseridas no nosso **guidelines** para serem observados na revisão do clausulado de contratos. Uma inovação é a “limitação máxima por evento”. Incluímos mais critérios de limitação de

cobertura, adotamos maior controle da exposição por região, mudamos a visão de precificação de períodos de retorno para determinadas situações, e limitamos as companhias em cosseguro para fazer riscos que ultrapassam a capacidade destas.

Para nós, o trabalho decorrente desta catástrofe reforçou o diagnóstico de que o clima afeta significativamente o nosso negócio. Nesse sentido, é promissor concluirmos que o aumento das iniciativas do IRB(P&D) está em linha com o crescimento e a sustentabilidade do nosso negócio para, a partir da formação de banco de dados, capacitarmos nossas cedentes e aprimorarmos a qualidade da subscrição.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 3-3 Tema material: Mudanças climáticas | GRI 305-1, 305-2, 305-3

Temos uma preocupação crescente sobre os impactos adversos causados pelas emissões de dióxido de carbono e de outros Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera, como o aumento das temperaturas globais, mudança dos padrões de tempo e a maior frequência e gravidade dos climas extremos e desastres naturais.

As expectativas públicas para a redução das emissões dos GEE podem resultar em aumento do custo da energia, do transporte e de matérias-primas e podem exigir que façamos investimentos adicionais em instalações e equipamentos, em virtude do aumento das pressões regulatórias e/ou sociais.



PRIMEIRO INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEE

Iniciamos, em 2024, a coleta de informações para realizarmos nosso primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) dos escopos 1, 2 e 3. Trata-se de uma iniciativa alinhada à nossa Política ASG.

O projeto foi concluído no primeiro trimestre de 2025 e envolveu diversas áreas da Companhia no levantamento

de dados relacionados à combustão estacionária e móvel, fugitivas, consumo de energia, viagens aéreas, transporte urbano e deslocamentos de colaboradores de casa para o trabalho. Os dados foram coletados por meio de formulários on-line e planilhas eletrônicas, considerando fontes internas e externas, como condomínios e agências de viagens e transportes.

Contratamos uma consultoria externa especializada para as seguintes etapas:

- | | |
|--|-------------------------------|
| Definição de abrangência; | Coleta de dados; |
| Escopo temporal do projeto; | Cálculo de emissões de GEE; |
| Identificação de fontes e sumidouros de GEE; | Resultado: relatório técnico. |

Escopos considerados

Escopo 1 – emissões diretas: são aquelas geradas por fontes que pertencem ou são controladas pela Empresa, incluindo geração de energia, veículos a combustão, processos industriais diversos e emissões fugitivas.

Escopo 2 – emissões indiretas: contabiliza as emissões geradas pela eletricidade adquirida ou consumida pela Empresa.

Escopo 3 – outras emissões indiretas: abrange todas as emissões indiretas que ocorrem em fontes que não são de sua propriedade ou controle. Inclui as emissões provenientes das viagens de negócios dos colaboradores e do deslocamento no trajeto casa-trabalho-casa.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em 2024

Escopos	Categoria	tCO ₂ e	%
Escopo 1	Combustão móvel	11,107	1,67
	Emissões fugitivas	13,067	1,96
	Combustão estacionária	1,649	0,25
Escopo 2	Energia elétrica (localização)	19,294	2,89
Escopo 3	Viagens a negócios	477,243	71,61
	Emissões casa-trabalho	144,125	21,62
Total		666,484	100,00

Nota: o Inventário de Emissões de GEE foi elaborado com base na abordagem de controle operacional e seguiu as recomendações e normas gerais do GHG Protocol e ABNT NBR ISO 14064-1:20077. Os valores utilizados para o Potencial de Aquecimento Global (PAG) são do Programa Brasileiro GHG Protocol 2023. Foram considerados os escopos 1, 2 e 3, que abrangem as emissões ocorridas no ano de 2024. Não houve exclusão de fontes diretas para esse inventário. O inventário considerou as emissões de CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCS, SF₆ e NF₃ de acordo com as fontes de emissão mapeadas e a disponibilidade de dados. Adicionalmente, o inventário também computou as emissões de origem renovável.

GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS E RESÍDUOS

GRI 3-3 tema material: Gestão de recursos naturais e resíduos | GRI 302-1, 303-5, 306-1, 306-2

Muito embora nossas operações representem um impacto relativamente baixo no meio ambiente, incentivamos uma gestão mais eficiente e responsável dos recursos naturais do planeta, dentro e fora dos nossos escritórios.

GESTÃO DE RESÍDUOS

Contamos, desde 2017, com o Programa Reduza Seus Resíduos, que mobiliza os colaboradores em prol do consumo consciente. Pelo programa, cada colaborador recebe um copo reutilizável, chamado “Menos 1 lixo”, e, depois, uma caneca de cerâmica para o cafezinho. Com a iniciativa, deixamos de utilizar, por ano, mais de 370 mil copos plásticos de água e outros 110 mil de café. Outra iniciativa é a reciclagem de cápsulas de café, com a manutenção de um recipiente especial para o descarte, ao lado das cafeteiras.

Para 2025, existe a previsão de aplicação de separação de resíduos dentro da nossa unidade no Rio de Janeiro e controle de descarte reciclável junto ao Ventura (condomínio sede).

Nossos escritórios do Rio de Janeiro (Ventura Corporate Towers) e São Paulo (FL Corporate) estão situados em edifícios corporativos com certificação de sustentabilidade Leed Gold, ou seja, obtiveram pontuação entre 60 e 79 pontos a partir de avaliação sobre a adoção de práticas sustentáveis.

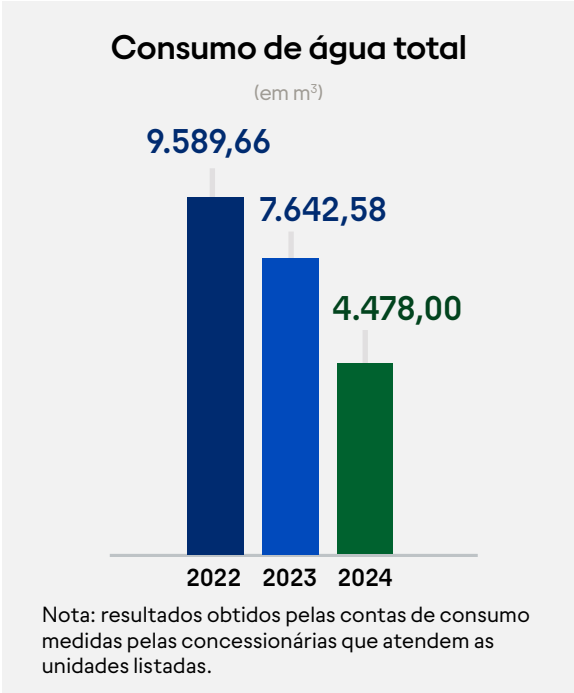


GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Estamos focados na redução de consumo e no armazenamento de água. Conseguimos, em 2024, uma redução significativa no consumo, mesmo com a ampliação da sede administrativa do Rio de Janeiro e do escritório de São Paulo, e com o início do funcionamento da filial de Brasília.

CONSUMO DE ENERGIA

Temos empreendido esforços para reduzir o consumo de energia, focando na eficiência energética. A partir de melhorias operacionais, conseguimos diminuir drasticamente o consumo de energia elétrica nos últimos anos. Em 2024, houve aumento de cerca de 18% em relação ao ano anterior, impulsionado



principalmente pela expansão do atendimento de locomoção executiva nas unidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, pelo maior consumo de energia elétrica decorrente da ampliação dos escritórios no Rio de Janeiro e em São Paulo, além do início do funcionamento do escritório em Brasília.



Consumo de energia dentro da Companhia (em Gigajoules – J)

	2022	2023	2024
Combustíveis não renováveis	164,58	131,66	269,98
Gasolina (automotiva)	129,08	113,91	252,23
Óleo diesel*	35,50	17,75	17,75
Consumo de:			
Eletricidade (concessionária)	4.466,6	1.185,1	1.285,9
Total	4.631,14	1.316,73	1.555,91

*O diesel foi adquirido para uso nos geradores de energia que atenderam o data center na sede ocupada até dezembro de 2024, no Rio de Janeiro.
Nota 1: o consumo registrado pelas concessionárias de energia elétrica e prestadores de serviço de abastecimento de combustível.
Nota 2: não consumimos combustíveis renováveis e não realizamos a venda de eletricidade, aquecimento, resfriamento ou vapor.

INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

GRI 3-3 tema material: Investimento responsável, SASB FN-IN-410a.2

Em nossas decisões de investimentos, observamos aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, socioambiental e de governança, além de diretrizes para a incorporação dos fatores ASG, em linha com a Resolução 4.993/2022, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Contamos com uma Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração, que reforça o compromisso de integrar os fatores ambientais, sociais e de governança nas nossas alocações de recursos.

Evitamos investimentos, seja em ações ou em papéis de crédito, em empresas que tenham impactos negativos diretos e relevantes nestes pilares.

Atualmente, ao adquirirmos um ativo de crédito privado, nosso analista avalia a companhia também do ponto de vista dos pilares ASG e envia ao administrador ou custodiante um relatório que inclui, obrigatoriamente, análise qualitativa dos aspectos ambiental, social e de governança.

Também analisamos os fatores ASG para seleção de gestores externos. Em 2024, selecionamos dois gestores de crédito privado considerando, inclusive, a matriz de materialidade aplicada aos aspectos ASG como critério na tomada de decisão de investimento.

Em 2024, no contexto do aprimoramento da nossa abordagem de exposição a riscos e sustentabilidade ASG, incluímos uma lista de exclusão em nossa norma de investimentos. A medida reforça o nosso compromisso com a responsabilidade socioambiental e a adoção das melhores práticas de governança no mercado.



Por meio dela, determinamos que os emissores de ativos nos quais investimos devem:

- (01) Proibir o uso de mão de obra infantil ou a submissão de trabalhadores a condições de trabalho degradantes;
- (02) Assegurar o respeito aos direitos humanos, prevenindo qualquer tipo de discriminação, assédio moral ou sexual, castigo psicológico ou físico, bem como quaisquer outras formas de abuso.



Para prevenir e evitar eventuais impactos negativos, observamos nossas políticas e diretrizes internas, bem como a Resolução 4.993, do CMN, no que tange à gestão dos ativos garantidores de provisões técnicas e ao regulamento dos fundos geridos.

Créditos de carbono

No final de 2024, foi publicada a Lei 15.042, que instituiu o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de gases de Efeito Estufa (SBCE). A norma estipula que seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras locais são obrigados a comprar, ao ano, 0,5% das suas reservas técnicas em créditos de carbono. Estudamos, atualmente, o tamanho do mercado para avaliar os próximos passos, inclusive para entender sobre a liquidez dos ativos verdes – característica necessária para fazer frente às nossas coberturas.

DESEMPENHO ECONÔMICO

GRI 201-1, 207-1, 207-2, 207-3

Encerramos o processo de reestruturação da Companhia em 2024, o que nos permite virar a página do processo de turnaround realizado nos últimos dois anos. Reduzimos prêmios e fechamos contratos com maior rentabilidade, que transparece agora no nosso caixa. Nossa equação tem sido estabelecer contratos mais saudáveis com uma sinistralidade menor, para que a entrada de prêmios	supra os sinistros que saem, combinado com a melhor aplicação financeira. A revisão e a modificação da estratégia de subscrição foram fundamentais para a recuperação da Companhia, reflexo que é possível observar nas nossas Demonstrações Financeiras.	apresentamos lucro seguindo os padrões contábeis, regulamentados pela Susep e pela CVM (veja o box). O resultado positivo veio mesmo com a cobertura realizada nos alagamentos sem precedentes no estado do Rio Grande do Sul e uma série de outros eventos desafiadores.	Os pareceres dos auditores independentes que acompanham nossas informações trimestrais de 2024 não apresentaram ressalvas, assim como o parecer das demonstrações contábeis intermediárias da Susep.
	Melhoramos nossos indicadores financeiros e regulatórios, e		

*As informações estão em conformidade com as nossas Demonstrações Financeiras e com os princípios contábeis aceitos pela Susep – CPC 11 / IFRS 4. Incluímos uma seção com os destaques do resultado em IFRS 17 nas nossas Demonstrações Financeiras. No entanto, a norma ainda não é utilizada para a gestão da Companhia e para a base de distribuição de dividendos, uma vez que apresenta divergência de resultados com o IFRS 4 e vai de encontro com os índices regulatórios a que estamos vinculados.

Divisão da carteira e comunicação de resultados

A partir de dezembro de 2024, passamos a olhar a Companhia sob dois prismas: pela carteira e pela geografia. Do lado da carteira, podemos pensar que temos duas empresas com portfólios distintos, uma de Vida e a outra de Não-Vida.

Vários dos nossos *peers* internacionais têm, realmente, duas empresas separadas. As dinâmicas de cada business são bem diferentes. Para cada uma das carteiras, temos a visão do mercado local e do mercado internacional. Ajustamos a carteira de Vida em 2024 e, daqui para frente, em uma nova dinâmica, ela já pode voltar a crescer.

Em 2024, a carteira de Não-Vida Doméstica foi onde colocamos mais energia. Começamos 2025 colocando mais energia nos ajustes da carteira de Não-Vida Internacional.

O resultado do IRB(Re), portanto, é formado pelo conjunto desses blocos: Não-Vida Doméstico, Não-Vida Internacional e Vida. É assim que comunicaremos os resultados daqui para frente.

64% de índice de sinistralidade, redução em relação ao ano anterior de 6 p.p., embora o índice tenha sido impactado significativamente pela catástrofe do Rio Grande do Sul. Cabe realçar também o cancelamento de um contrato significativo do ramo Vida, em julho de 2024, o que reduziu o volume de prêmios. A Companhia, a partir de 2025, passa a divulgar os seus números como se tivesse dois portfólios: um de Vida e outro de Não-Vida. A sinistralidade do portfólio Não-Vida, conhecido como P&C (Property and Casualty) foi de apenas 61% em 2024.

DESTAQUES

Entre os resultados de 2024, destacamos:

R\$ 373 milhões

de lucro líquido, frente aos R\$ 114 milhões do ano anterior

R\$ 452 milhões

como resultado de underwriting (subscrição), frente a R\$ 155 milhões em 2023.



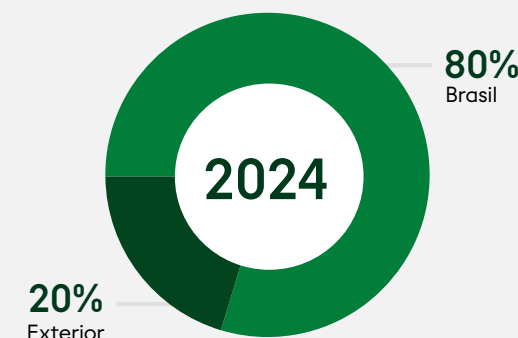
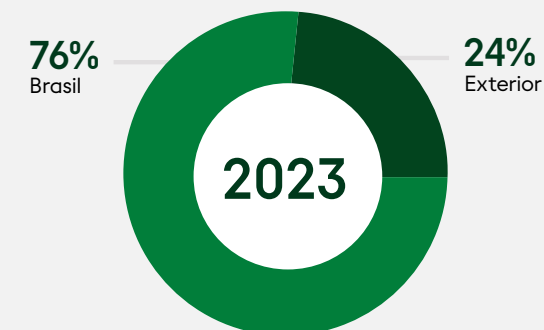
O volume total de prêmios emitidos foi de R\$ 6,6 bilhões, um avanço de 1,5% em comparação a 2023, apesar do cancelamento do referido contrato, refletindo nossa estratégia de focar em lucratividade. O prêmio emitido de Vida diminuiu 16% em 2024, enquanto o volume do Não-Vida aumentou 5%.

101% de índice combinado, melhor em 6 p.p. versus 2023. O Combined Ratio é um indicador utilizado para avaliar a lucratividade das operações de seguros e resseguros. É uma métrica amplamente utilizada para avaliar a saúde financeira e a eficiência das operações. Afere a representatividade dos custos operacionais totais em relação aos “prêmios ganhos” e demais receitas, ou seja, relaciona os custos totais incorridos, incluindo despesas administrativas e sinistros pagos, com as receitas geradas.

Em 2024, aumentamos o volume de prêmios domésticos em cerca de 5%, enquanto o internacional se manteve constante. Embora continuemos focados na América Latina, reduzimos, em 2024, nosso volume de prêmios retidos por não encontrar condições adequadas de preço.

Divisão do prêmio emitido

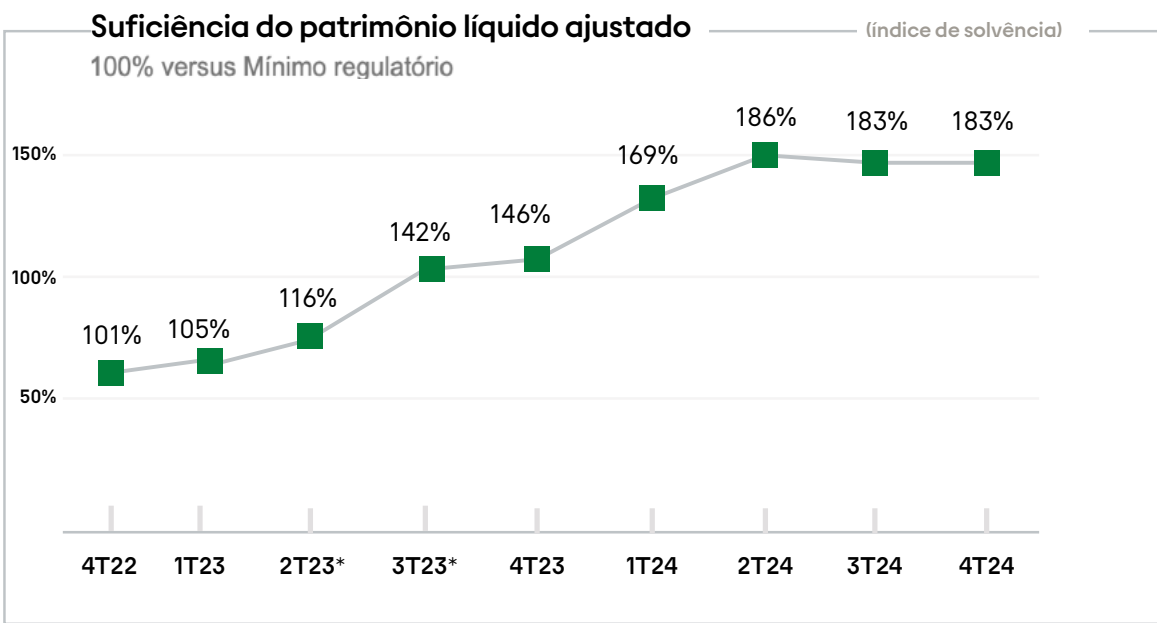
Brasil e Exterior



ÍNDICES REGULATÓRIOS

Em 31 de dezembro de 2024, apresentamos suficiência do patrimônio líquido ajustado em relação ao capital mínimo requerido no montante de R\$ 894 milhões. Assim, o patrimônio líquido ajustado correspondia a 183% do capital mínimo requerido na data. Abaixo, pode-se observar a evolução:

O crescimento contínuo da suficiência de capital é resultado da combinação de dois fatores: o aumento substancial do patrimônio líquido ajustado e a redução da exigência de capital (capital mínimo requerido) devido, principalmente, à melhoria da qualidade da nossa subscrição.



*Dados do 2T23 e 3T23 foram representados devido a mudança de metodologia no teste de adequação do passivo.

COBERTURA DE PROVISÕES TÉCNICAS

O indicador de cobertura de provisões técnicas apresentou, em 31 de dezembro de 2024, suficiência de R\$ 802 milhões, em comparação ao saldo de R\$ 438 milhões, em 31 de dezembro de 2023.

De forma complementar ao monitoramento da cobertura de

provisões técnicas, sob o aspecto de mitigação dos seus riscos financeiros, a Companhia realiza periodicamente o **Asset Liability Management** (ALM) dinâmico, para gestão da sua liquidez e do hedge cambial.



Tabela resumida com os principais resultados

R\$ (milhões)	2023	2024
Prêmio emitido	6.521,1	6.621,3
No Brasil	4.980,5	5.284,9
No exterior	1.540,6	1.336,4
Prêmio retido	3.938,0	4.047,5
Prêmio ganho	4.151,2	3.973,7
Sinistro retido	(2.906,8)	(2.538,1)
PSL	(3.011,8)	(2.594,4)
IBNR	105,0	56,3
Resultado de underwriting	155,0	451,8
Despesa administrativa	(354,0)	(408,0)
Resultado financeiro e patrimonial	548,7	604,5
Resultado financeiro	507,8	515,8
Resultado patrimonial	40,9	88,7
Resultado líquido	114,2	372,7

Em 2024, foram observados efeitos não-recorrentes que impactaram no aumento da despesa administrativa. Continuamos dedicando esforços para ganho de eficiência operacional e consequente diminuição de nossas despesas administrativas por meio de iniciativas em andamento, como a revisão do mapeamento de seus processos operacionais, a otimização de sistemas

internos e a estruturação de um repositório centralizado de dados (*data lake*). Além dessas iniciativas, possuímos uma estrutura de comitês de assessoramento ao Conselho de Administração que exerce papel fundamental no monitoramento periódico do orçamento e suas variações, incluindo a evolução das despesas administrativas.

Para conhecer os detalhes dos nossos resultados financeiros acesse nossas **Demonstrações Financeiras** e as **divulgações de resultados**.

GESTÃO FISCAL E TRIBUTÁRIA

A gestão fiscal e tributária tem impacto relevante no desempenho da Companhia. Cuidamos do passado para não prejudicarmos o futuro, ou seja, para que problemas pretéritos não consumam o lucro da Companhia no curto, médio e longo prazos.

Em 2024, conseguimos o ingresso no caixa da Companhia, via precatório, de R\$ 285 milhões, referente a um processo judicial iniciado em 2008 sobre devolução de tributos recolhidos indevidamente.

O resultado associado à gestão fiscal e tributária pode ser observado nas notas explicativas de nossas Demonstrações Financeiras de 2024.

A conformidade na estratégia fiscal e tributária

Seguimos a legislação tributária vigente, as regulamentações da Receita Federal do Brasil (RFB) em relação às apurações fiscais e obrigações acessórias, bem como as normas da Susep.

A Gerência de Tributos é responsável pela conformidade e pelo controle fiscal. Seguimos processos internos de governança para a implementação de normas e procedimentos. Essas normas são revisadas pela Diretoria de Contabilidade, Tributos e Tesouraria.

Nossa estratégia tributária visa a conformidade com as normas tributárias

vigentes para otimizar a eficiência fiscal e contribuir para a nossa sustentabilidade financeira. Isso inclui dar suporte às áreas em processos de tomada de decisões e ações de planejamento tributário para assegurar o cumprimento das obrigações fiscais e mitigar potenciais riscos, ao mesmo tempo em que custos são minimizados e o resultado econômico, maximizado.

Além do recolhimento de tributos e cumprimento de obrigações acessórias, nossa estratégia abarca o fomento a projetos sociais de forma a retribuir à sociedade os nossos resultados positivos,

promovendo iniciativas culturais, de inclusão social e proteção aos direitos de crianças e adolescentes.

A estratégia é aprovada pela Diretoria de Contabilidade, Tributos e Tesouraria. Potenciais oportunidades, planejamentos, riscos e exposições, são discutidos e, se aplicável, aprovados em conjunto com a Diretoria Jurídica e setores correspondentes.

Participamos de grupos, fóruns e reuniões para discussões de natureza tributária em instituições como: CNseg; Susep; Associação Nacional das Resseguradoras (Anre); e Federação Nacional das Empresas de Resseguros (Fenaber).

Riscos fiscais: são monitorados continuamente pela Gerência de Tributos. A gestão envolve o acompanhamento semanal dos relatórios de situação fiscal das companhias, o acompanhamento das comunicações recebidas através da caixa postal do Domicílio Tributário Eletrônico, de eventuais alterações legislativas e regulatórias que impactem os procedimentos tributários adotados, além do acompanhamento e controle das obrigações acessórias, inclusive pela Gerência de Conformidade para

identificar potenciais riscos e a observação das normas a que estamos vinculados.

Controles: nossa área de Auditoria Interna identifica continuamente potenciais exposições e vulnerabilidades, direciona ajustes necessários e busca a adoção das melhores práticas para garantir a conformidade dos procedimentos adotados, a integridade dos processos internos e a eficácia dos controles operacionais, promovendo a transparência e mitigando riscos. O Canal

de Denúncias também é ferramenta relevante para identificar eventuais condutas ilícitas e antiéticas relacionadas a tributos.

Relacionamento com autoridades

fiscais: nossas práticas pautam-se pelos princípios da legalidade, transparência, ética e integridade. Seguimos a legislação vigente, nosso Código de Conduta, bem como políticas, normas e procedimentos. Em caso de questionamentos por parte das autoridades fiscais, adotamos postura de diálogo aberto e colaboração, agindo de forma cooperativa, fornecendo as informações solicitadas de forma clara e precisa, buscando a resolução de eventuais pendências de forma célere e em conformidade com os princípios da boa-fé. Participamos de grupos, fóruns e reuniões para discussões de natureza tributária em instituições como:

CNseg; Susep; Associação Nacional das Resseguradoras (Anre); e Federação Nacional das Empresas de Resseguros (Fenaber). Em 2024, acompanhamos o processo de discussão e aprovação da regulamentação da reforma tributária sobre o consumo (Lei Complementar 132/2023), uma vez que é justamente a tributação brasileira, mais alta que a dos nossos principais concorrentes, um dos principais entraves para que o Brasil seja um polo de resseguro.

NOSSOS RATINGS

As agências de classificação de risco Standard & Poor's Global Ratings (S&P) e a AM Best elevaram a nossa perspectiva de *rating* no segundo semestre de 2024, alterando a classificação de "negativa" para "estável", em reconhecimento ao início de resultados positivos recorrentes com a consolidação da reestruturação da Companhia.

A S&P destacou a expectativa de manutenção de níveis estáveis de capital e liquidez, enquanto a AM Best

considerou a solidez do nosso balanço patrimonial, que permanecerá em níveis mais fortes a partir da tendência de melhoria do nosso desempenho operacional e dos benefícios de medidas de gestão implementadas.

A AM Best, que é uma agência global de classificação de risco com foco exclusivo no setor de seguros e resseguros, ainda manteve o *rating* de força financeira A- (excelente) e o *rating* de Crédito de Emissor de Longo Prazo A- (excelente).

MUDANÇAS NAS FILIAIS

A sucursal de Londres está em processo de venda, como parte da nossa estratégia de otimizar o capital. Em dezembro de 2023, assinamos um contrato de *Loss Portfolio Transfer* (LPT) para antecipar a transferência da carteira de resseguro até que a operação esteja concluída e aprovada pelas autoridades reguladoras do Reino Unido. Com a venda, todos os saldos de ativos e passivos relacionados à sucursal de Londres deixaram de ser reconhecidos nas nossas Demonstrações Financeiras. Esta iniciativa não impacta diretamente nos planos de crescimento internacional e diversificação do portfólio. O nosso objetivo principal é de crescimento com foco em rentabilidade no mercado latino-americano, conforme detalhado no item Estratégias.

Em Buenos Aires, implementamos um plano para otimizar o capital alocado na referida sucursal, pelo qual os novos negócios passaram a ser realizados por intermédio da resseguradora admitida, com a gestão realizada diretamente pela nossa sede no Brasil. A resseguradora local está em processo de *run-off*, sendo atualmente administrada por profissionais remanescentes da sucursal. Em linha com o nosso direcionamento estratégico atual, as operações originadas na América Latina são fundamentais para o desenvolvimento e a diversificação dos nossos negócios.

(04) Governança corporativa

Diretrizes	46
Estrutura de Governança	47
Remuneração e benefícios	52
Conformidade e integridade	55
Gestão de riscos	64
Privacidade de dados e segurança da informação	66
Inovação	68



DIRETRIZES

GRI 3-3 tema material: Governança corporativa, transparência e integridade, 2-1, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-17, 2-18, 2-24, 405-1, 406-1, 407-1

Adotamos as melhores práticas de governança corporativa. Somos listados no segmento Novo Mercado, que engloba companhias do mais alto grau de governança corporativa da Bolsa de Valores brasileira (B3).

A governança ética, íntegra e transparente é nossa prioridade. Com base na experiência de períodos anteriores, fortalecemos, nos últimos anos, nossos controles e políticas para garantir um ambiente de negócios sustentável. Redesenhamos procedimentos, aumentamos o número de diretores estatutários, reestruturamos a Diretoria de Controles Internos e descentralizamos a difusão de informações estratégicas na alta administração. São algumas das medidas que fizeram com que não registrássemos a materialização de riscos à governança em 2024.

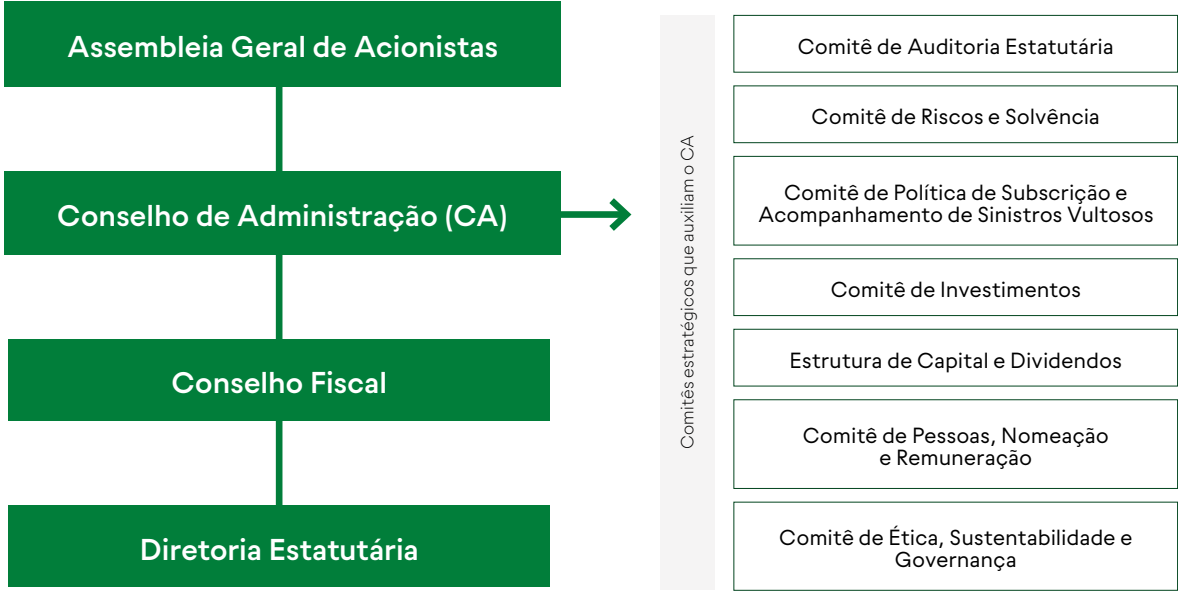
Nosso processo de governança é acompanhado por meio de objetivos estabelecidos na carta diretriz da Companhia e metas gerenciais e individuais. A eficácia das medidas implementadas é verificada em auditorias internas e externas. Nosso aprimoramento é constante para que possamos percorrer o caminho do equilíbrio entre controle e eficiência operacional.

Com base na experiência de períodos anteriores, fortalecemos, nos últimos anos, nossos controles e políticas para garantir um ambiente de negócios sustentável.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Nossa governança está estruturada da seguinte forma:



O CA e a Diretoria Estatutária são os órgãos responsáveis pela nossa governança. Tomam decisões e supervisionam a gestão dos impactos econômicos. Os comitês de Ética, Sustentabilidade e Governança e de

Pessoas, Nomeação e Remuneração desempenham um papel crucial de assessoramento e consultivo. Ainda, influenciam diretamente as diretrizes de melhores práticas ASG e de desenvolvimento de pessoas.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, nove membros titulares e um suplente do presidente, todos eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição. O presidente do Conselho e seu suplente são eleitos exclusivamente pela União, detentora da ação *Golden Share*.

O processo de eleição tem o apoio do Comitê de Pessoas, Nomeação e Remuneração, que avalia a adequação técnica dos indicados, enquanto a Diretoria Jurídica verifica a integridade dos candidatos.

Os critérios de seleção incluem ensino superior, reputação ilibada, experiência relevante nos segmentos financeiro, econômico, jurídico, socioambiental ou em atividades relacionadas ao nosso **core business** e disponibilidade de tempo para o desempenho de suas funções.

O Conselho de Administração é avaliado anualmente e de forma independente, por meio de consultoria especializada contratada para este fim e para supervisionar a gestão dos impactos da Companhia na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

OBJETIVOS E ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Garantir a perenidade da Companhia com foco em eficiência, rentabilidade e crescimento sustentável, e estabelecer diretrizes, estratégias e metas de negócio, além de avaliar riscos e a eficácia dos sistemas de gerenciamento. A avaliação de desempenho é realizada anualmente por consultoria especializada, com foco nos impactos econômicos, ambientais e sociais da Companhia.

Para conhecer o regimento interno do CA, os atuais conselheiros e detalhes sobre suas experiências, acesse.

CONSELHO FISCAL

É o órgão fiscalizador dos atos de gestão administrativa, em defesa da Companhia e dos nossos acionistas. São três os atuais integrantes do Conselho Fiscal, que funciona de modo permanente.

Deve ser composto por no mínimo três e, no máximo, cinco membros efetivos e respectivos suplentes. São eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição, dentre indivíduos qualificados, de reputação ilibada e que atendam às exigências da Lei 6.404/76.

Para conhecer os integrantes e o regimento interno do Conselho Fiscal, [acesse](#).

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

Cada Comitê desempenha funções específicas para garantir a transparência, a equidade das informações e a implementação das melhores práticas de governança.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

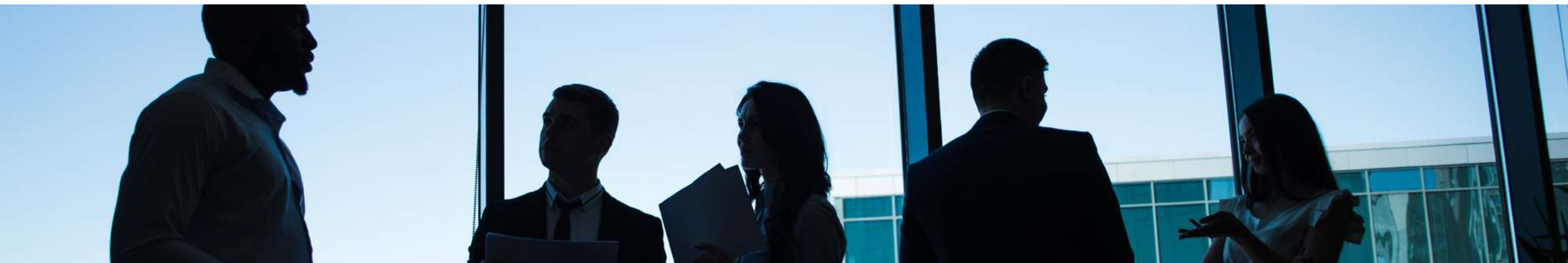
Assessoria o CA no que concerne ao exercício das suas funções de auditoria e de fiscalização. Manifesta-se, ainda, sobre a qualidade, adequabilidade e fidedignidade das demonstrações contábeis, a eficácia do sistema de controles internos, a efetividade das auditorias interna e independente e a adequação das transações com partes relacionadas e suas respectivas evidenciações. É, atualmente, composto por quatro integrantes.

Para conhecer os integrantes e o regimento interno do Comitê de Auditoria Estatutário, [acesse](#).

COMITÊ DE RISCOS E SOLVÊNCIA

Analisa, monitora e recomenda melhorias para a estrutura de gestão de riscos da Companhia. É composto, atualmente, por quatro integrantes.

Para conhecer os integrantes e o regimento interno do Comitê de Riscos e Solvência, [acesse](#).



COMITÊ DE POLÍTICA DE SUBSCRIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE SINISTROS VULTOSOS

Avalia o desempenho das linhas de negócio, recomenda aprimoramentos na subscrição de negócios e nas diretrizes de subscrição, na Política de Subscrição do Brasil, de aceitação de riscos do exterior e de retrocessão. Também opina sobre outras matérias relacionadas com a subscrição ou retrocessão (reversão) de riscos. É, atualmente, composto por cinco integrantes.

Conheça [aqui](#) os integrantes e o regimento interno do Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS, ESTRUTURA DE CAPITAL E DIVIDENDOS

Analisa as operações financeiras, recomenda ações de melhoria de gestão financeira, recomenda a alocação do portfólio de investimentos observando-se o resultado corporativo, a adequação aos ramos e às respectivas reservas técnicas, bem como ao cenário econômico-financeiro. Acompanha a implementação destas medidas, reportando os resultados ao CA, na periodicidade definida por esse colegiado. É, atualmente, composto por quatro integrantes.

Conheça [aqui](#) os integrantes e o regimento interno do Comitê.

COMITÊ DE PESSOAS, NOMEAÇÃO E REMUNERAÇÃO

Cria e conduz políticas e estratégias de gestão de pessoas, assim como elabora e revisa a Política de Remuneração dos Administradores e Conselho Fiscal, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento. Também zela para que a Política de Remuneração dos Administradores e do Conselho Fiscal esteja permanentemente ajustada à Política de Gerenciamento de Riscos. Conta, atualmente, com quatro integrantes.

Para conhecer os integrantes e o regimento interno do Comitê de Pessoas, [acesse](#).

COMITÊ DE ÉTICA, SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA

Propõe e define práticas de governança corporativa em todas as esferas da Companhia, voltadas ao relacionamento entre acionistas, a administração e nossos *stakeholders*. Analisa questões estratégicas de ética, conformidade e sustentabilidade, visando à otimização do desempenho e à ampliação, de forma sustentável, do valor econômico e social da Companhia. Possui, atualmente, cinco integrantes.

Para conhecer os integrantes e o regimento interno do Comitê, [acesse](#).

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Adotamos uma estrutura organizacional horizontal, composta por sete diretores estatutários. Esta estrutura permite melhor segregação de funções, tomada de decisão compartilhada, redução de conflitos de interesse e responsabilização clara.

Avaliação de desempenho: é avaliada pelo Comitê de Pessoas, Nomeação e Remuneração, que apresenta as recomendações ao Conselho de Administração.

Para conhecer o regimento interno e os membros das diretorias, [clique aqui](#).



REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

GRI 2-19, 2-20, 2-21

Buscamos estar alinhados às práticas do mercado e atuar em consonância com esse contexto para determinar a remuneração e os benefícios de todos os cargos e posições na Companhia. A combinação de remuneração e benefícios contribui para a atração, retenção e desenvolvimento de talentos, assim como para melhorar o clima organizacional e a produtividade.



REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS PARA OS INTEGRANTES DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA

As remunerações são alinhadas com as práticas de mercado, constatadas por pesquisas anuais realizadas por consultoria conceituada e especializada no tema. Estão em linha, ainda, com a nossa Política de Remuneração, que foi elaborada de acordo com as disposições da Lei 6.404/1976, do Regulamento do Novo Mercado da B3, e do Estatuto Social da Companhia, e da recente Resolução CNSP 476. Também segue as demais regras e orientações expedidas pela CVM, além de observar as melhores práticas de mercado.

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta por i) remuneração fixa, ii) remuneração variável, e iii) pacote de benefícios que inclui sete itens detalhados individualmente nos contratos de gestão de cada diretor.

Questões ambientais, sociais e de governança afetam a remuneração variável dos diretores estatutários da Companhia e suas controladas, uma vez que, como administradores da Companhia, possuem a responsabilidade conjunta de desenvolver a agenda ASG na condução dos negócios, mobilizando o trabalho das áreas na elaboração e implantação de projetos e iniciativas relacionados à agenda

Nesse sentido, alguns dos indicadores estabelecidos para determinação da remuneração variável são: aderência da Companhia ao PSI; diagnóstico do atual estágio de governança corporativa da Companhia e implementação de aprimoramentos nos documentos internos, em linha com as melhores práticas; desenvolvimento e oferta de cobertura de resseguro para disponibilização de serviços especializados em casos de sinistros patrimoniais, de avaliação e recomendação quanto a questões de sustentabilidade na reconstrução da propriedade. Os indicadores serão revistos anualmente,

com base nas metas estabelecidas para cada exercício social. Por este motivo, não constam expressamente na Política de Remuneração da Companhia.

Os integrantes do CA, do Conselho Fiscal e da Diretoria Estatutária não possuem vínculo CLT, assim, suas rescisões não são pagas como para os colaboradores. Não contamos com plano de benefícios de aposentadoria para conselheiros e diretores.

A remuneração dos integrantes do CA e do Conselho Fiscal é determinada

pela Assembleia Geral de Acionistas. Os honorários mensais são fixos, não atrelados à presença em reuniões, e pagos em doze parcelas mensais.

Os integrantes do CA não fazem jus à remuneração variável e aos benefícios concedidos aos demais colaboradores. Todos os membros são obrigatoriamente reembolsados pelas despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho de suas funções.

DETERMINAÇÃO DA REMUNERAÇÃO – CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DIRETORIA ESTATUTÁRIA

As remunerações são definidas a partir de um processo em que o Comitê de Pessoas, Nomeação e Remuneração analisa e submete a proposta para aprovação do CA que, então, a encaminha para a Assembleia Geral de Acionistas (AG).

A AG aprova o montante global destinado à remuneração dos administradores. Delibera, ainda, sobre a remuneração do presidente e dos integrantes do Conselho de Administração. O CA, por sua vez, fixa a remuneração individual dos diretores.

O resultado da votação pela Assembleia é registrado em ata e divulgado no site de Relações com Investidores.

Contratamos consultoria especializada em remuneração de executivos para avaliar a competitividade da remuneração recebida por seus administradores. A pesquisa é feita

anualmente e conta com mais 60 empresas do segmento de seguros, resseguros e *brokers* no Brasil. O resultado da pesquisa é submetido ao Comitê de Pessoas, Nomeação e Remuneração e, em seguida, ao Conselho de Administração para a aprovação de eventuais reajustes. Os consultores envolvidos nas pesquisas não participam do processo de determinação da remuneração na Companhia.

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL

Em 2024, a proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da Companhia (presidente) e a remuneração total anual média de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago) foi de 15,8.

No período, o indivíduo mais bem pago da Companhia teve aumento de 5% na remuneração total anual, enquanto o aumento na remuneração total anual de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago) foi de 13%.

5%
aumento na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago

13%
o aumento na remuneração total anual de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago)

*Foi utilizado como parâmetro comparativo o salário-base anual de todos os colaboradores que trabalham em período integral.

CONFORMIDADE E INTEGRIDADE

GRI 2-15, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 205-1, 205-2, 205-3, 207-1, 207-2, 207-3

Seguimos, em 2024, com o movimento de disseminar a importância da conduta ética e íntegra em todas as nossas relações de negócio. A administração declara que a ética e a integridade são base e premissa para o fortalecimento da nossa governança corporativa e crescimento contínuo, e os colaboradores são direcionados a conduzir a operação levando em consideração as diretrizes e princípios éticos estabelecidos pela Companhia.

PACTO BRASIL PELA INTEGRIDADE

Aderimos, em outubro de 2024, ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial. Trata-se de uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), que possui o objetivo de reforçar o nosso compromisso de manter uma cultura pautada pela integridade e que nos estimulou a assumir publicamente nosso compromisso com a ética e integridade empresarial em todo o ciclo de seus negócios.

Ao aderir ao Pacto Brasil, firmamos alguns compromissos públicos:

- (01) Adotar medidas de integridade a serem disponibilizadas à Controladoria-Geral da União.

(02) Implementar medidas concretas para fomentar e manter uma cultura de integridade no ambiente organizacional, que promova a ética, a transparência, o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e o respeito aos direitos humanos.

(03) Adotar medidas para mitigar o risco de se envolver em situações que possam ensejar dúvidas ou questionamentos sobre seu compromisso com a ética, a integridade, a preservação ambiental e a defesa dos direitos humanos.

(04) Apurar irregularidades de que tenha conhecimento e responsabilizar os colaboradores e dirigentes que as tenham praticado, independentemente da posição do infrator na hierarquia da organização.
- (05) Comunicar às autoridades as irregularidades de que tenha conhecimento e colaborar efetivamente com as investigações.

(06) Divulgar ostensivamente seu compromisso com a integridade empresarial e as ações que tem adotado para promovê-la.

(07) Participar de ações de fomento à integridade empresarial com o objetivo de contribuir para a consolidação de uma cultura de integridade no seu respectivo setor e na sua cadeia de valor.



CÓDIGO DE CONDUTA

O Código de Conduta é o nosso principal instrumento normativo, uma vez que estabelece as diretrizes de conduta que devem ser seguidas e observadas por nossos colaboradores e *stakeholders*, para que todas as atividades realizadas e a prestação de serviços que nos propomos sejam pautadas no mais alto grau de integridade, ética, cordialidade, respeito e de compromisso com nossos investidores e acionistas. O documento é aplicado a todos os nossos colaboradores, parceiros de negócio, fornecedores, prestadores de serviço e demais grupos com os quais nos relacionamos.

Sensibilizamos estes públicos com ações de comunicação e acultramento.

Nosso Código de Conduta foi atualizado em 2024, e novamente divulgado aos colaboradores e *stakeholders* para conhecimento e manifestação de ciência. Nessa atualização, destacamos a importância das práticas de combate ao assédio e do compromisso de todos para com um ambiente organizacional que mantém relações interpessoais pautadas no respeito e na ética.

Nosso Código de Conduta contempla os seguintes temas:

- Boa-fé e transparência;
- Conduta pessoal e profissional;
- Conflitos de interesse;
- Prevenção à fraudes, corrupção e lavagem de dinheiro;
- Relacionamento com as partes interessadas;
- Respeito à diversidade;
- Relacionamento com mídias sociais, imprensa e plataformas digitais;
- Responsabilidade social e compromisso com o meio ambiente;
- Proteção do patrimônio e segurança da informação;
- Recebimento ou concessão de brindes, presentes e hospitalidades;
- Concessão de patrocínios e doações.



PROGRAMA DE INTEGRIDADE

Atualizamos, em 2024, o Programa de Integridade, que é um instrumento direcionador de conduta e norteador para a gestão de riscos. No documento, apresentamos algumas das medidas que podem ser adotadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios de conduta ética, fraudes, corrupção, lavagem de dinheiro, conflitos de interesse, práticas irregulares e possíveis impactos financeiros e reputacionais à Companhia.

Além disso, realizamos uma série de ações internas, que viabilizaram amplo debate e compreensão sobre os pilares do Programa de Integridade.

Visão dos colaboradores: nossos colaboradores têm uma boa percepção sobre a integridade e as práticas de conformidade da Companhia. Em 2024, aplicamos uma pesquisa sobre o Programa de Integridade que contou com 283 respondentes. Destacamos alguns dos resultados:

Integridade e ética

99,3% dos respondentes consideram que as práticas são norteadas pela integridade e ética.

Disponibilidade de documentos

96,5% sabem onde encontrar os normativos internos, o Código de Conduta e o Programa de Integridade.

Treinamentos e comunicações

90,5% acreditam que a periodicidade e a qualidade dos treinamentos sobre conformidade são suficientes.

Canal de Denúncias

96,8% sabem que existe Canal de Denúncias, gerido de forma independente e imparcial; 95,1% sabem que denúncias podem ser feitas pela internet ou por meio de ligações gratuitas; 91,5% se sentem confortáveis para utilizar o Canal de Denúncias;

94,3% sabem em quais situações devem registrar uma denúncia.

Segurança da informação

99,3% têm ciência de que prezamos pela segurança das informações e dos dados pessoais.

Diligência e gestão de riscos

98,6% acreditam que o processo de diligência (KYP, KYE, KYS) é importante para identificar riscos associados a terceiros; 94,7% sabem que o Programa de Integridade é uma ferramenta de gestão de riscos.

Práticas de ASG

96,8% reconhecem que conduzimos nossas operações de forma responsável e sustentável, buscando alinhamento às práticas de ASG.

AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE CONFORMIDADE

Em 2024, realizamos o mapeamento dos riscos de conformidade. Definimos como premissa verificar:

- O descumprimento de exigências legais ou regulatórias aplicáveis à Companhia;
- A execução de atividades proibidas aos resseguradores por lei ou regulamentação vigente;
- O cometimento de fraude corporativa, interna ou externa, que prejudique os interesses da Companhia e/ou de seus acionistas; e
- O descumprimento das obrigações previstas no Código de Conduta e/ ou no Programa de Integridade.

Verificando as seguintes subcategorias:

- i. Risco de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo;
- ii. Risco regulatório;
- iii. Risco de fraude; e
- iv. Risco de corrupção.



Após a aferição do risco residual, restaram dez *gaps*, classificados como de baixa e média criticidade, relacionados às subcategorias “lavagem de dinheiro” e “corrupção”, que foram direcionados para tratamento, por meio de planos de ações pactuados pelas unidades responsáveis.

No entanto, vale destacar que ao término dos trabalhos, o parecer da consultoria externa que nos auxiliou na execução dessa avaliação, indica que a Companhia possui, atualmente, um ambiente de controles internos classificado como saudável, no que se refere aos temas de conformidade.

Prevenção e combate à corrupção

Com foco na mitigação de riscos de integridade, conduzimos, ainda, 717 análises de diligência de integridade em operações envolvendo prestadores de serviço e parceiros de negócio. Em 2024, não tivemos registros de casos de corrupção, bem como demissões, punições, processos judiciais ou contratos rescindidos por causa de infrações dessa natureza.

Adotamos ações para mitigar situações de potencial conflitos de interesse, tais como: realização de diligências de integridade para colaboradores; preenchimento de autodeclaração de relacionamento; definição das atribuições por Diretoria e unidades; avaliação de conflitos de interesse e segregação de função pela criação ou mudança na nossa estrutura organizacional; avaliação de conflito no recebimento e oferta de brindes, presentes e hospitalidades.

Treinamentos e comunicação

Para desenvolvermos e fortalecermos a cultura de integridade, realizamos ações de treinamentos e aculturação direcionadas aos colaboradores. Oferecemos, anualmente, treinamentos obrigatórios e ações classificadas como reforço, que visam capacitar, orientar e manter os colaboradores atualizados quanto aos procedimentos, leis, diretrizes e melhores práticas adotadas pela Companhia. São capacitações que possibilitam a interação e o debate sobre casos reais.

Nossa trilha de treinamentos obrigatórios é composta por seis cursos: ética e conduta; governança, riscos e conformidade; combate à fraude, corrupção e conflitos de interesse; prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo; Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO); e combate ao assédio moral e sexual. Os treinamentos devem ser renovados a cada dois anos e são aplicáveis a todos os colaboradores, incluindo diretores e vice-presidentes.



Das entregas de 2024, podemos destacar:

- (01) A palestra sobre ética e governança, **conduzida pelo nosso conselheiro Israel Aron Zylberman;**
 - (02) A Jornada de Gestão de Riscos, para debater e fortalecer a importância das boas práticas institucionais, que contou com nove *workshops* sobre cultura de integridade e seis *workshops* que abordaram demais temas relacionados à gestão de riscos, como solvência, agências de *rating*, controles internos, governança, gestão de riscos em resseguros e ASG, que contou com a participação de colaboradores e conselheiros da Companhia;
 - (03) A realização de um *workshop* exclusivo para a alta administração sobre liderança integrada: gestão de riscos, controles internos e integridade;
 - (04) A publicação de aproximadamente 50 comunicados, internos e externos sobre a temática da cultura de gestão de riscos e integridade;
 - (05) O movimento da Diretoria que estabeleceu uma comunicação direta e clara com os colaboradores, abrindo espaço para contribuições e *feedbacks* sobre o tema ética e integridade.
 - (06) Com os gestores, promovemos encontros de forma que o futuro desejável da Companhia fosse planejado em conjunto e disseminado posteriormente entre as equipes.
- Em continuidade ao processo de aculturação dos colaboradores, estudamos o desenvolvimento de um curso de gestão de risco em parceria com universidades, com certificação para os participantes.



Políticas e normas

Atuamos fortemente para disseminar as diretrizes internas estabelecidas em nosso Código de Conduta, no Programa de Integridade e nas políticas internas. Neste sentido, no momento da contratação, todos os colaboradores recebem o Código de Conduta e nossas principais políticas para conhecimento e manifestação de ciência. Após o processo de admissão, toda atualização de políticas e normas é divulgada aos colaboradores por meio de comunicados e **newsletters** internos. Apenas conhecendo com propriedade as diretrizes e normas estabelecidas pela Companhia garantimos uma atuação em conformidade e alinhada com as estratégias adotadas pelo IRB(Re).

Todos os nossos parceiros de negócio também são comunicados sobre as diretrizes, políticas e procedimentos de combate à corrupção e à lavagem de dinheiro, no momento da assinatura de todos os contratos ou na renovação contratual. A atualização das políticas se reflete nos contratos firmados.

Nossa área de Conformidade monitora a implementação e a atualização dos instrumentos normativos de forma a aplicarmos ao negócio as melhores práticas da boa governança. Por fim, merece destaque a constante atualização das nossas políticas. Dos feitos em 2024, vale destacar a publicação de novas versões do: Código de Conduta; Programa de Integridade; Política de Prevenção e Combate à Fraude e à Corrupção; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/FTP); e da Política de Consequências e Medidas Disciplinares.

Acesse o site de Relação com Investidores para conhecer detalhes das nossas políticas.



Canal de Denúncias

Nosso Canal de Denúncias é gerenciado por empresa independente e especializada. As denúncias, do público interno ou externo, são recebidas de forma segura, autônoma, anônima ou identificada. Podem ser reportadas denúncias, por exemplo, sobre suspeitas de ilícitos, violações aos princípios éticos, transgressões a políticas internas e à legislação vigente, e infrações ao Código de Ética.

Procedimento:

- (01)** A empresa contratada faz a triagem e direciona as denúncias;
- (02)** Após a triagem, as denúncias são recebidas no IRB(Re) pelo devido Comitê de Apuração, que recebe as denúncias considerando os temas e as pessoas envolvidas de forma a garantir imparcialidade na análise e conforto ao denunciante;
- (03)** O comitê define o procedimento de apuração, coleta as informações necessárias, adota os procedimentos cabíveis para verificação dos fatos relatados e emite um relatório final indicando o resultado da apuração realizada;

A Política de Consequências e Medidas Disciplinares é o instrumento normativo norteador para a tomada de decisão, caso verificada a procedência da denúncia e recomendada a aplicação de medida disciplinar.

Nosso Código de Conduta e Política de Consequências e Medidas Disciplinares declaram de forma expressa o repúdio a ações de retaliação ao denunciante de boa-fé. Além disso, o Canal de Denúncias é estruturado de forma a inibir os movimentos de retaliações, uma vez que denúncias tratadas por um comitê de apuração não podem ser acessadas por outros.

O Canal de Denúncias gera estatísticas que são divulgadas periodicamente à administração e são avaliadas para nortear as ações internas preventivas, mitigadoras ou de aculturação. Nossos mecanismos de detecção e prevenção estão em contínuo aprimoramento, lastreados em coleta de dados, quantidade e natureza de denúncias e aplicação de pesquisas, dentre outras ações.

O Canal de Denúncias está ativo 24 horas por dia, nos sete dias da semana. Os canais abertos para recebimento de denúncias são amplamente divulgados:



Via formulário na internet, por meio do link <https://contatoseguro.com.br/irbre>, disponibilizado em português, inglês e espanhol.



Por meio de ligações gratuitas para o telefone **0800 900 9992**.



Pela intranet, exclusivamente para os colaboradores.

ACORDO COM O DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA DOS EUA

Em 2024, demos continuidade à concretização do plano de ação firmado com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos (DOJ) no ano anterior, focado na implementação do nosso Programa de Integridade. Nosso objetivo, nesse segundo ano do acordo, foi demonstrar a eficácia e solidez das medidas adotadas no primeiro ano, reforçando a promoção de uma cultura de ética e de compromisso com a conformidade.

Buscamos reforçar, nesse sentido, que a alta administração tem liderado pelo exemplo, definindo e divulgando os padrões de conduta da Companhia. Uma ação que evidencia esse movimento foi a alteração do posicionamento da Companhia, que ficou estruturado nos seguintes termos: “Contribuir para

As principais iniciativas do plano de ação são:

- \\ Ações institucionais para demonstrar nosso compromisso com a ética e a integridade;
- \\ Avaliação dos riscos de conformidade;
- \\ Revisão das políticas de *compliance*;
- \\ Criação do Guia de Integridade para terceiros;
- \\ Revisão do termo de compromisso do Código de Conduta;
- \\ Estabelecimento do processo de análise de riscos para casos de alterações na estrutura organizacional, a fim de verificar potenciais conflitos de interesse e segregação de funções;
- \\ Reaplicação de um plano anual de treinamento e aculturação relacionado à conformidade e à gestão de riscos;
- \\ Aplicação de pesquisa de percepção sobre o **Programa de Integridade**.

o desenvolvimento da sociedade colocando nosso conhecimento a seu serviço, assumindo riscos com integridade e antecipando soluções, em colaboração estreita com clientes, parceiros de negócios e outros *stakeholders*.”.

Para 2025, temos o desafio de pactuar e implementar o último plano de ação previsto para o acordo. Nossa expectativa é concluir a execução do acordo em 2026, após a entrega do último relatório previsto.

GESTÃO DE RISCOS

2-16, GRI 2-24

Modelo das Três Linhas

As experiências do passado expuseram vulnerabilidades que nos levaram a reformular nossa gestão de riscos e controles internos. Construímos, a partir da identificação de pontos fracos, uma fortaleza e chegamos a uma posição privilegiada em termos de gestão de riscos.

Revisamos, em 2024, a nossa Política de Gestão de Riscos, que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para as seguintes categorias de risco: subscrição; mercado; crédito; liquidez; operacionais; e estratégicos. A aplicação da Política é monitorada por comitês, pela Diretoria e pelo próprio Conselho de Administração.

Reformulamos a nossa Diretoria de Controles Internos, Riscos e Conformidade em alinhamento com os objetivos estratégicos, com a missão de proteger a Companhia contra diversos tipos de riscos e garantir transparência na governança corporativa. A Diretoria é uma determinação estatutária em operação desde 2023, em cumprimento

à Resolução CNSP 416/2021. Está estruturada em três gerências: Riscos Corporativos, Controles Internos e Conformidade. Além de suas competências estatutárias e regulamentares, assumiu, em 2024, a responsabilidade pelo tema ASG, conforme **descrito no item Instância de governança, página 18.**

Apesar da gestão de riscos e da conformidade serem responsabilidades de toda a Companhia, atendemos à regulamentação CNSP por meio do "modelo de Três Linhas", detalhado abaixo. A segunda linha diz respeito à operação da Diretoria de Controles Internos, Riscos e Conformidade, em que monitoramos, avaliamos e atualizamos continuamente os riscos e os controles internos. A primeira linha - de frente do negócio - conta com protagonismo das duas Vice-Presidências e respectivas Diretorias Executivas. A atuação da terceira linha se dá por meio da Auditoria Interna.

1ª Linha: Representada pelas áreas executivas ou operacionais, responsáveis diretamente pelas atividades de negócio e pela aplicação do processo de gestão dos riscos associados a essas atividades.

2ª Linha: Representada pela supervisão, possui função de fiscalização e controle, incluindo o monitoramento da gestão de riscos, a garantia da conformidade e os controles internos.

3ª Linha: Representada pela auditoria interna, que exerce um papel independente de confirmação, com reporte direto ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração.

Aprimoramos continuamente os instrumentos que integram a Estrutura de Gestão de Riscos (EGR) e o Sistema de Controles Internos (SCI) - incluindo o Apetite por Riscos, o Inventário de Riscos, as avaliações de efetividade e as análises prévias. Os documentos estão em sintonia com as melhores práticas nacionais e internacionais, incluindo a adaptação à Resolução CNSP 471/2024, que trata do *Own Risk and Solvency Assessment* (ORSA).

Estamos em processo de adaptação à nova regulação citada (ORSA), uma vez que um modelo interno já fundamenta o nosso Apetite de Riscos. Utilizamos os modelos de capital das agências de rating como *benchmark* para avaliar a força de balanço e capacidade de pagamento da Companhia. De maneira complementar, está em contínuo desenvolvimento um modelo interno prospectivo de capital, baseado no nosso plano de negócios.

Uma das principais funcionalidades do modelo interno é subsidiar as decisões de alocação de capital, definindo *Target Combined Ratios* (TCR) como balizadores de metas e de valor agregado para as segmentações do negócio. Além disso, buscamos progressivamente nos adequar às diretivas da União Europeia, conhecidas como *Solvency II*.

Além das categorias de risco regulatórias, realizamos estudos relativos à mensuração de riscos ASG, cibernéticos e de reputação, dentre outros. Mantemos atualizada a nossa Declaração de Apetite por Riscos (DAR), que estabelece, em métricas qualitativas e quantitativas, os riscos que pretendemos assumir ou evitar, de forma alinhada aos nossos objetivos estratégicos. A revisão do Inventário de Riscos considera a identificação do que é mais relevante aos objetivos estratégicos do negócio, incluindo suas principais causas, possíveis impactos e atividades de controles.



PRIVACIDADE DE DADOS E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

GRI 3-3 tema material: Privacidade de dados e segurança da informação | GRI 418-1

Estruturamos um sistema robusto para cumprir nosso compromisso com a segurança da informação, a proteção de dados pessoais e a privacidade de colaboradores, clientes, parceiros de negócios e fornecedores. Contamos, atualmente, com maturidade de segurança acima da média das demais empresas de resseguros. Assim como nos anos anteriores, em 2024 não tivemos incidentes de segurança, vazamentos de dados pessoais ou queixas de agências reguladoras.

Estamos em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Contamos com equipe especializada para acompanhar o cumprimento, a implementação e a manutenção das premissas da norma, incluindo a definição de pontos de melhoria quando necessário.

Em 2024, formalizamos a função de *Chief Information Security Officer* (CISO), responsável pela proteção de dados pessoais e pela integridade dos sistemas computacionais da Companhia.

Revisamos nosso Plano Diretor de Segurança da Informação (PDSI), que norteia as ações relacionadas à segurança da informação e está dividido em quatro domínios: gestão de segurança da informação; operações de segurança cibernética; gestão de vulnerabilidade e ameaças; e gestão de privacidade de dados. Este documento e as demais ações descritas para integridade do sistema da Companhia são levados ao conhecimento periódico da alta administração.

Em caso de ataque cibernético, temos capacidade de atuar rapidamente. Contamos com parceiros para atuação tempestiva em caso de incidentes, inclusive com monitoramento 24x7. Este fornecedor foi trocado em 2024 para melhorar a eficiência.

No âmbito do Sistema de Controles Internos, testamos periodicamente o nosso Plano de Continuidade de Negócios (PCN), seguindo as melhores práticas e exigências regulatórias, em que simulamos cenários de indisponibilidade de acesso

Assim como nos anos anteriores, em 2024 não tivemos incidentes de segurança, vazamentos de dados pessoais

às aplicações e redes de comunicação. Migramos nossas operações para a nuvem; a arquitetura contratada contempla estruturas de redundância em São Paulo e na Virgínia (EUA). Os sites de contingência foram validados durante a migração, e as réplicas são monitoradas diariamente.

As normas de controle de acesso e de uso aceitável de ativos de TI também foram revisadas em 2024. Implementamos norma de uso responsável de inteligência artificial e renovamos o programa de conscientização dos usuários, que é aplicado para todos os níveis hierárquicos da Companhia, inclusive executivos. Reforçamos constantemente a

importância de medidas de segurança da informação por meio de comunicação interna, treinamentos e ciência da Política de Segurança da Informação.

Mudamos anualmente o fornecedor do programa de *hacker* ético para garantir a qualidade do controle. Com apoio de consultoria especializada, aumentamos a maturidade da gestão de riscos da cadeia de suprimentos. Substituímos a ferramenta de *due dilligence* e implementamos novos indicadores, que se juntaram a uma lista de mais de 40 diferentes KPIs.

Seguimos três princípios básicos de segurança da informação. São eles:

CONFIDENCIALIDADE

Somente pessoas autorizadas pela Companhia devem ter acesso à informação – sigilo dos dados.

INTEGRIDADE

Apenas alterações, supressões e inclusões autorizadas pela Companhia devem ser realizadas nas informações – consistência dos dados.

DISPONIBILIDADE

A informação deve estar disponível para os colaboradores autorizados sempre que necessário ou demandado – acesso sem interrupções.

INOVAÇÃO

GRI 3-3 tema material: Inovação

Queremos ser protagonistas na transformação da sociedade. Com esse objetivo, acreditamos na inovação em processos, em modelos de negócio e intersetorial como forma de aperfeiçoar os métodos de trabalho e criar formas de gerar valor para o negócio e a sociedade. Foi com esse pensamento que criamos, em 2024, o IRB(P&D), conforme detalhado no item **Iniciativa P&D – Riscos climáticos, página 26.**

Nossa perspectiva é de uma inovação aberta em que problemas e oportunidades são identificados e as soluções desenhadas junto com atores externos, como universidades, startups, seguradoras e resseguradoras, em diálogo com organizações setoriais e reguladores.

Projetos e orçamentos são aprovados pela Diretoria Estatutária ou pelo Conselho de Administração, a depender da matéria. Contamos, ainda, com a recém-criada Diretoria de Novos Negócios e Inovação, que coordena as áreas de Negócio, Tecnologia e Pesquisa & Desenvolvimento.

A elaboração de políticas, normas, processos e controles ainda está em andamento, mas contamos com o portfólio abaixo, de iniciativas de inovação

voluntariamente assumidas. A eficácia das iniciativas é monitorada por meio da gestão de programas, com avaliação de indicadores de eficiência.

(01) Criamos uma SSPE com o propósito de securitizar, para o mercado de capitais, os riscos por meio de Letra de Riscos de Seguros. A iniciativa é pioneira, inspirada na ILS dos mercados desenvolvidos e possível em razão da Lei 14.430/2022, que regulamentou a matéria. Trata-se de uma nova fonte de recursos para o mercado segurador, que ganha importância em contexto de catástrofes climáticas, e complementa os nossos instrumentos de proteção e nossa gestão de riscos. O mercado de capitais, por sua vez, ganha opção de investimento

colateralizada e descorrelacionada a outros ativos (como juros, câmbio e inflação), participando da proteção da sociedade e ampliando a capacidade de seguradoras e resseguradoras assumirem e transferirem riscos. É uma opção para investidores qualificados diversificarem a carteira, com retorno maior quanto mais alto o risco, em um mercado com potencial de crescimento nos próximos anos. Devemos, em breve, fazer uma emissão de LRS, a primeira no mercado doméstico.

- (02) Somos investidores de novo fundo de investimento (Fundo de Investimento em Participações, FIP) para suportar o crescimento de novas seguradoras (*insurtechs*) e empresas provedoras de tecnologia para a indústria (*techinsurances*). Trata-se de medida para fomentar o desenvolvimento do mercado.
- (03) Fundamos e atuamos como doador e mantenedor do Instituto de Inovação em Seguros e Resseguros (FVG IIRS), em cooperação com a Fundação Getúlio Vargas. Estudamos novos arranjos e modelos de negócios que enderecem problemas e superem os gargalos da indústria.

Inteligência artificial:

- (01) Criamos um plano estratégico de aplicação de inteligência artificial ao negócio, contando com módulos de treinamento específicos nesse tema ministrados pelo IRB(P&D), conforme indicado no **item Iniciativa P&D – Riscos climáticos**. Desenvolvemos um novo software de gestão de clausulado de resseguro para nosso uso e do mercado, o Doccly (ver box ao lado). Para 2025, há plano de trabalho de áreas da Companhia que passarão por processo de transformação digital habilitado por IA, com apoio de consultoria integradora de *startups*.
- (02) Publicamos norma de uso aceitável e responsável de IA, que traça diretrizes internas para aplicação, nos processos de trabalho, de ferramentas e softwares baseados na tecnologia, em linha com as melhores práticas regulatórias nacionais e internacionais.

Sistema de IA para subscrição

Lançamos, no final de 2024, o Doccly, um software de gestão de contratos de resseguro para resolver problemas do negócio, ganhar eficiência e reduzir riscos. Estamos em fase inicial de implantação do sistema. Nosso ambiente contratual é complexo e envolve muita negociação. Com o Doccly, integramos e conseguimos analisar as cláusulas de determinado contrato em negociação para verificar se traduzem o risco que queremos assumir. Mensurar a distância entre o que está escrito e o que desejamos é fundamental para medir de forma precisa o risco do contrato e precificá-lo adequadamente, com economia de tempo para as nossas equipes. Nosso objetivo é evoluir com o uso do sistema em 2025, para que melhore o nosso tempo de análise de subscrição. Futuramente, além de nós, outras companhias do mercado e os nossos próprios clientes poderão utilizar esse produto.

(05) Relacionamentos

Gestão do capital humano e direitos trabalhistas	71
Relacionamento e satisfação dos clientes	82
Atuação em projetos sociais, culturais e esportivos	86
Respeito aos direitos humanos	88
Inclusão social e educação financeira	89



GESTÃO DO CAPITAL HUMANO E DIREITOS TRABALHISTAS

GRI 3-3 tema material: Gestão do capital humano e direitos trabalhistas

Entendemos que a gestão do capital humano se baseia em um bom clima organizacional, em que os colaboradores sejam engajados e motivados, para conseguirmos uma maior e melhor produtividade.

Em 2024, nosso maior aprendizado foi vivenciar na prática a nossa cultura corporativa, ou seja, com maior abertura ao diálogo, maior horizontalidade, colaboração e trabalho em equipe. Esta dinâmica foi evidenciada a partir do nosso trabalho com a cobertura dos estragos causados pelas enchentes no estado do Rio Grande do Sul (**Ver mais no item Catástrofe no estado do Rio Grande do Sul**). Foi um momento em que diferentes áreas da Companhia se uniram e trabalharam em conjunto para dar retorno aos clientes de forma tempestiva e assertiva em um evento de enorme impacto ambiental e social.

Promovemos, ao longo do ano, aproximações entre diretores e colaboradores por meio de encontros

mensais, de forma a minimizar possíveis distanciamentos, abrir o diálogo e proporcionar transparência aos assuntos da Companhia. Nosso trabalho está 100% presencial, mantendo a flexibilidade para reuniões virtuais e home office em casos pontuais e necessários.

Utilizamos as seguintes ferramentas de análise sobre a gestão do capital humano:

- Acompanhamento das taxas de desligamento voluntário;
- Realização de entrevistas de desligamento;
- Avaliação sobre os treinamentos;
- Reuniões com áreas para aprofundamento;
- Reuniões de colegiado para avaliação de desempenho;
- Resultado da Pesquisa de Clima.



GPTW nacional: Em 2024, ficamos entre as 50 Melhores Empresas para Trabalhar das companhias de médio porte com sede no Rio da Janeiro, de acordo com o Great Place To Work. Além disso, estamos entre as sete empresas certificadas como Destaque em Saúde Emocional.

Entre os pontos forte da pesquisa, destacamos a gestão de pessoas, com a indicação de 66% dos gestores como “diferenciados”. Comemoramos o resultado, uma vez que o clima organizacional está intimamente ligado com a gestão de pessoas. Entre os pontos a desenvolver está o quesito inovação, a partir da percepção dos colaboradores sobre a disposição de conseguir fazer mudanças na Companhia. O alcance do nosso resultado no GPTW é graças aos colaboradores; são eles que fortalecem o clima organizacional.



Nossas boas práticas de gestão e mudanças de cultura organizacional nos levaram ao novo ambiente corporativo que temos atualmente: mais diverso e horizontal, com clima leve e pautado no diálogo.

Selo de certificação: No primeiro semestre, recebemos o selo de certificação GPTW nacional. O selo é concedido para companhias que aplicam a Pesquisa de Clima Organizacional e obtêm nota final acima de 70. Alcançamos a nota 86. A certificação tem validade até março de 2025, de modo que trabalhamos para renová-la nos próximos anos.

Temos como objetivo permanecer como Companhia certificada como GPTW. Dessa forma, criamos meta para implementação de ações mapeadas pelos colaboradores. Nesse sentido, foram mapeadas sete ações relacionadas a plano de saúde corporativo e saúde mental; destas ações, cinco foram concluídas e as outras duas serão cumpridas até março de 2025.

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE COLABORADORES

GRI 2-7, 2-8, 2-30, 401-1, 401-2, 401-3, 404-2, 404-3

Fechamos o ano
de 2024 com

337

colaboradores,
todos com jornada
integral, sendo:

185

homens

153

mulheres

18

terceirizados



28%

dos cargos de gestão
estavam ocupados
por mulheres.

Taxa de rotatividade

16,3%

(22,5% em 2023)

Taxa de
desligamento
voluntário

0,43%

(0,61% em 2023)

Informações dos empregados, por tipo de contrato de trabalho e gênero

	2022			2023			2024		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Empregados permanentes	205	180	385	170	147	317	185	152	337
Empregados temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	205	180	385	170	147	317	185	152	337

Nota: todos os empregados são permanentes e trabalham em período integral. Em 2024, tínhamos 2 empregados na região Centro-Oeste e 3 no exterior; os demais estão localizados no Sudeste. Para a contagem do número de colaboradores que trabalham em horário completo (*full time*), utilizamos a metodologia *Full Time Equivalent* (FTE), com ponto de referência em 31 de dezembro de cada ano. Os dados cadastrais são extraídos de nosso sistema de folha de pagamento.

Com relação aos colaboradores que não são empregados da Companhia, encerramos o ano de 2024 com 25 estagiários e 11 aprendizes. Para a contratação de estagiários, temos contrato com a empresa Capacitare; para aprendizes, com a Fundação São Martinho (RJ) e a Camp Pinheiro (SP). Os estagiários realizam atividades de acordo com a descrição do seu Termo de Contrato de Estágio, que deve estar em linha com o curso de

graduação. Os Jovens Aprendizes realizam atividades administrativas supervisionadas com o objetivo de iniciar seu desenvolvimento no mercado de trabalho.

Do total de colaboradores, 96,44% são cobertos por acordos de convenção coletiva. Os não cobertos são os estatutários que têm as condições de trabalho definidas em contrato de gestão.





Temos o compromisso de disponibilizar um pacote de benefícios e remuneração competitivo, que é um componente para explicar a nossa baixa taxa de rotatividade. Atualmente, oferecemos os seguintes benefícios:

- Previdência privada;
- Auxílio educação/babá;
- Licença-maternidade e paternidade.
- Auxílio-alimentação;
- Plano de saúde e odontológico;
- Seguro de vida;

Licença maternidade/paternidade	2022		2023		2024	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade	205	180	170	147	185	152
Número total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	24	10	15	7	6	6
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após tirar uma licença-maternidade/paternidade	24	10	15	7	6	6
Número total de empregados que retornaram ao trabalho após uma licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho	24	10	15	7	5	6
Taxa de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de retenção de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade	100%	100%	100%	100%	83,33%	100%

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliamos os nossos colaboradores com base nas entregas realizadas, de acordo com as metas do ano e nas competências e comportamentos esperados pela Companhia. A **Avaliação de Desempenho** ocorre anualmente. A nossa Política de Gestão de Desempenho estabelece os critérios, as ferramentas e os processos utilizados para avaliar a performance e as competências de todos os colaboradores. Em 2024, revisamos as competências avaliadas para maior aderência ao contexto e à nova cultura da Companhia. São seis para as equipes e sete para cargos de gestão. Existe uma competência específica para liderança, que é a Gestão de Pessoas, em que avaliamos: acompanhamento e desenvolvimento da equipe, *feedbacks* constantes e construtivos, condução de conversas difíceis, tomada de decisão e liderança inspiradora.

Avaliações de Desempenho por categoria | GRI 401-3

	2022		2023		2024	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Administrativo / Operacional	18	14	8	15	8	13
Analista / secretária / subscritor	60	79	60	66	60	92
BP / especialista / coordenador	67	47	61	39	61	16
Gerente / superintendente	23	12	20	17	20	17
Diretor	10	1	9	1	9	1
Administradores	4	0	3	1	4	1
Total	182	153	161	139	162	140



DIVERSIDADE E INCLUSÃO

GRI 405-1, 405-2, 406-1

Acreditamos que a soma de saberes nos leva a bons resultados. Dessa forma, trabalhamos de forma a proporcionar um ambiente de trabalho diverso, respeitoso, igualitário e inclusivo. Repudiamos qualquer tipo de discriminação, conforme prevê nosso Código de Conduta. Em 2024, não registramos casos dessa natureza. No desenvolvimento de lideranças, incluímos a conscientização sobre a importância da diversidade no ambiente corporativo e sobre o papel do gestor para incentivar e melhorar o dia a dia dos colaboradores, inclusive por meio da atenção à equidade salarial.

Um dos nossos focos é no oferecimento de vagas para pessoas com deficiência auditiva, iniciativa que se alinha com a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência e com a legislação em vigor.

Trata-se de um programa referência no mercado, e que temos consolidado. Oferecemos um curso de Língua

Somos Iguais e Diferentes

Em 2024, realizamos a campanha interna para difusão de informações sobre diversidade, que aborda os seguintes temas:

- \\ Equidade de gênero e inclusão;
- \\ Orgulho LGBTQIAPN+;
- \\ Dia Nacional dos Surdos;
- \\ Consciência Negra.

Brasileira de Sinais (Libras) que, em 2024, foi estendido a todos os colaboradores, para uma comunicação mais efetiva com os nossos colaboradores portadores de deficiência auditiva. Elaboramos, ainda, um glossário em Libras, em vídeos disponibilizados nos nossos canais no YouTube e LinkedIn, a partir do diagnóstico dos nossos colaboradores de que algumas palavras do nosso negócio não existiam na língua de sinais. Eles desenvolveram, registraram e difundiram essas palavras pelo glossário.



A partir dessas quatro datas, desenvolvemos uma série de ações para engajamento dos colaboradores e esclarecimento, por meio de experiências pessoais. Privilegiamos palestrantes que contaram histórias pessoais, para que a consciência fosse despertada por meio de exemplos de vida.

Entre as ações de Consciência Negra, realizamos um quiz a partir do qual os participantes concorreram em um sorteio de sete livros consagrados sobre o assunto.

Diversidade em órgãos de governança e colaboradores | GRI 405-1

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por gênero

Gênero	2022		2023		2024	
	Total	%	Total	%	Total	%
Homens	11	84,6%	14	87,5%	14	87,5%
Mulheres	2	15,4%	2	12,5%	2	12,5%
Total	13	100,0%	16	100,0%	16	100,0%

Percentual de empregados por categoria funcional, por gênero

Categoria funcional	Gênero	2022		2023		2024	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretores	Homens	16	88,9%	14	82,4%	14	73,7%
	Mulheres	2	11,1%	3	17,6%	5	26,3%
Gerentes	Homens	24	61,5%	23	56,1%	20	57,1%
	Mulheres	15	38,5%	18	43,9%	15	42,9%
Coordenadores/especialistas	Homens	74	59,2%	64	62,7%	71	61,7%
	Mulheres	51	40,8%	38	37,3%	44	38,3%
Analistas/subscritores	Homens	71	44,4%	58	45,0%	67	50,4%
	Mulheres	89	55,6%	71	55,0%	66	49,6%
Administrativo/Operacional	Homens	20	46,5%	11	39,3%	12	40,0%
	Mulheres	23	53,5%	17	60,7%	18	60,0%
Superintendentes	Homens	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%
	Mulheres	0	0,0%	0	0,0%	4	80,0%
Total	Homens	205	53,2%	170	53,6%	185	54,9%
	Mulheres	180	46,8%	147	46,4%	152	45,1%
	Total	385	100,0%	317	100,0%	337	100,0%

Razão entre a remuneração de homens e mulheres

	2022	2023	2024
Diretores	-34%	-45%	32%
Gerentes	-3%	1%	-1%
Coordenadores/especialistas	0%	2%	-2%
Analistas/subscritores	-9%	-7%	0,3%
Administrativo/Operacional	-11%	-4%	-6%
Superintendentes	0%	0%	-8,5%



CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

GRI 404-1, 404-2

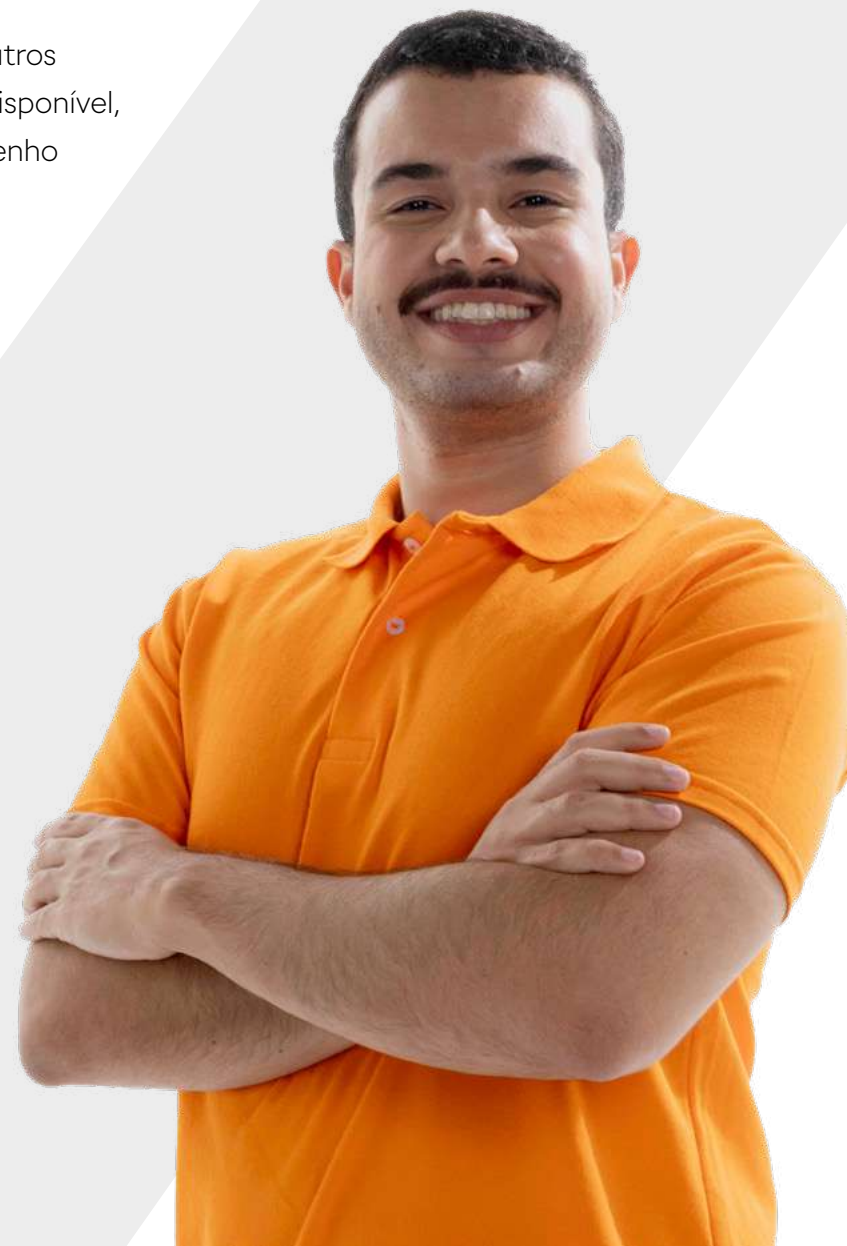
Prezamos pela qualidade técnica e comportamental dos nossos colaboradores ao mesmo tempo em que entendemos que somente com profissionais capacitados e engajados é possível alcançar os resultados esperados. Dessa forma, concentramos especial atenção nos processos de capacitação e desenvolvimento dos colaboradores.

Contamos com uma Academia Corporativa, um programa interno de capacitação no qual são oferecidos cursos sobre resseguros, com debate de casos práticos de sinistros, seus desdobramentos e aprendizados. Os materiais são

chancelados pela Escola Nacional de Seguros (ENS). Contamos com multiplicadores internos para difusão dos ensinamentos. Ainda internamente, oferecemos uma trilha de treinamentos internos ligados a riscos e conformidade.

Treinamentos externos também são realizados a partir de necessidades levantadas pelos gestores e de acordo com os programas corporativos que pretendemos realizar no ano, como, por exemplo, treinamento de lideranças, negociação e idiomas. Analisamos os pedidos de treinamento externo

considerando, entre outros pontos, o orçamento disponível, a avaliação de desempenho e a disponibilidade.



Pela primeira vez, realizamos, em 2024, o **Programa de Aceleração do Conhecimento em Subscrição** para desenvolver novos talentos interessadas em trabalhar na área. Sentimos a necessidade de formar profissionais para conseguirmos ampliar o negócio. No curso, com duração de dois meses, foram abordados temas teóricos sobre o resseguro e casos práticos. Os participantes puderam ter uma visão holística de como o resseguro transita por todas as áreas da Companhia. Sete pessoas participaram do projeto-piloto, cinco delas colaboradores do IRB(Re) interessados em migrar de carreira. Todos foram alocados em áreas da Companhia. Nosso objetivo é desenvolver o Programa nos próximos

anos, inclusive com parcerias com universidades para identificar talentos interessados em trabalhar na nossa indústria.

Em 2024, contamos com treinamento de alto desempenho, realizado pela consultoria Vanto Group, que fortaleceu a dinâmica do trabalho em equipe na Companhia. Foram dois dias de treinamento, aplicado para colaboradores no nível de analistas seniores e especialistas. Em 2023, foi realizado com lideranças. Os colaboradores puderam trabalhar questões sobre linguagem de alta performance e aprender ferramentas para resolução de problemas relacionais com colegas de trabalho.

Média de horas de capacitação por colaborador, por gênero | GRI 401-1

Gênero	2022		2023		2024	
	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas
Homens	4.387	21,24	2.690	15,51	6.128	33,12
Mulheres	3.990	22,10	2.413	16,24	6.733	44,30
Total de horas de treinamento	8.377	43	5.103	32	12.861	77



Lideranças: com foco na sustentabilidade do nosso negócio, investiremos em 2025 em programa de desenvolvimento de liderança, para atualizarmos nosso mapa de potenciais sucessores em posições estatutárias. Contamos com colaboradores com expertise e profundo conhecimento técnico e histórico da Companhia, de forma que precisamos ter um olhar cuidadoso para a transferência interna de conhecimento. O objetivo é acompanhar o desenvolvimento de potenciais sucessores, com a meta de criar planos de desenvolvimento individual.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 403-1, 403-3

Gerenciamos a saúde e a segurança do trabalho de todos os colaboradores e terceirizados. Contamos com sistema para esta gestão em linha com as exigências legais e as normas regulamentadoras sobre o assunto. É o Sistema SAP HCM Interno, administrado pela Diretoria de Pessoas, por meio de profissionais da área de Recursos Humanos e engenheiro de Segurança do Trabalho como responsável técnico.

Como parte do escopo do sistema, contratamos empresa especializada para atestar e formalizar em

laudo técnico as condições dos ambientes de trabalho e especificar as atribuições dos colaboradores. O ambiente é avaliado por meio de equipamentos de medição técnica e especializada, com calibração para atender a padrões de normas técnicas.

Em 2024, realizamos formação técnica para brigada voluntária em centro de treinamento específico, para todas as unidades. Todos os escritórios efetuam testes de evacuação e simulação de emergências reais.

Além disso, contratamos empresas especializadas para elaboração de laudos técnicos e garantia do cumprimento das normas regulamentadoras (NR01, NR05, NR07, NR10, NR15, NR16, NR17, NR23 e NR24), além das normas sanitárias e do Corpo de Bombeiros vigentes em cada um dos estados onde atuamos. O objetivo principal é a garantia da manutenção da saúde e segurança do trabalhador, cumprindo as determinações das normas regulamentadoras e normas técnicas vigentes.

Em 2024, realizamos formação técnica para brigada voluntária em centro de treinamento específico, para todas as unidades. Todos os escritórios efetuam testes de evacuação e simulação de emergências reais.



RELACIONAMENTO E SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

GRI 3-3 tema material: Relacionamento e satisfação dos clientes | GRI 418-1 | SASB FN-IN-270a.3

Prezamos por uma relação ética e transparente com os nossos clientes, de forma a alcançarmos ganhos mútuos e sustentabilidade nos negócios. Realizamos a pesquisa *Net Promoter Score* (NPS) para medir a satisfação e a lealdade de parceiros de negócios. Também avaliamos continuamente as nossas atividades e condutas por meio de auditorias interna e externa, além das áreas de Conformidade e Controles Internos.

Marco Legal dos Seguros:

Em decorrência da publicação da Lei 15.040/2024, que estabelece novas regras para os contratos de seguro no Brasil, criamos, no ano de 2025, grupos de trabalho internos para analisar e atualizar nossas propostas comerciais e contratos firmados com	clientes, em aderência à norma. As companhias têm até o final de 2025 para se adequarem. Estamos acompanhando as atualizações regulatórias junto à Susep, bem como as questões tecnológicas e operacionais que foram identificadas como pontos de melhorias.
---	--

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO JUNTO AOS CLIENTES E PREVENÇÃO OU MITIGAÇÃO DE EVENTUAIS IMPACTOS

Desenvolvemos uma estratégia para o triênio 2024-2026 que é dividida em três eixos: atuação geográfica, linhas de produtos e clientes, com diretrizes específicas para cada eixo.

Adotamos um conjunto de diretrizes para subscrição nos negócios, que inclui a Estratégia 3D (disciplina, disciplina e disciplina) e a estratégia de engajamento para proximidade com clientes. Nas negociações, a ênfase é na atração de novos negócios. Nossa precificação é baseada no retorno ajustado ao risco e a métrica de subscrição focada no Índice Combinado, que avalia a relação entre os custos operacionais totais e os prêmios ganhos.



ESTRATÉGIA DE PROXIMIDADE COM PARCEIROS DE NEGÓCIO

Para atingir os resultados almejados nesses três eixos, reavaliamos a nossa relação junto aos clientes-chave. Focamos na intensificação da presença junto aos clientes para atração de novos negócios, garantia de continuidade nos negócios atrativos, ampliação de espaço para negociação e posicionamento como referência técnica a partir dos treinamentos externos que foram oferecidos ao longo de 2024. Diante do sucesso da estratégia, as medidas serão continuadas nos próximos anos.

ESTRATÉGIA 3D

Reestruturamos as equipes de subscrição, com segregação em três diretorias: Gestão de Produtos, Gestão de Contratos e Gestão de Facultativos.

Em paralelo, implementamos medidas técnicas e operacionais com foco em disciplina, que chamamos de Estratégia 3D. Entre as ações implementadas, destacam-se:

- i. **A criação de colegiados para discussão técnica das principais contas da Companhia durante a fase de negociação;**
- ii. **A exploração de metas com foco em eficiência operacional; e**
- iii. **A intensificação do uso dos sistemas internos para aumento de governança.**

Com reflexos positivos na cultura interna e nos resultados da Companhia em 2024, o objetivo é intensificar a Estratégia 3D nos próximos anos.

FOCO NO CLIENTE

A criação da Diretoria de Gestão de Contratos gerou impactos positivos ao aprimorar o atendimento ao cliente. Os subscritores foram alocados por cliente, independente da linha de negócio objeto da relação comercial, de sorte a prover um canal único e eficiente de comunicação, com visão global do relacionamento do cliente com a Companhia. Para os próximos exercícios, a estrutura será mantida.

IRB+INTELIGÊNCIA

É a plataforma na qual disponibilizamos aos nossos clientes e usuários ferramentas para acesso a informações do mercado segurador.

DASHBOARD IRB+MERCADO SEGURADOR

Por meio desta ferramenta, é possível realizar consultas dinâmicas aos dados e ao histórico do mercado brasileiro de seguros, com base nas informações disponibilizadas pela Susep. Nosso painel permite segregar os dados por linhas de negócio. Tem foco nas operações de danos, responsabilidades e pessoas.

BOLETIM IRB+ MERCADO

Em relatórios mensais, disponibilizamos análises sobre o comportamento do mercado brasileiro de seguros, desenvolvidas a partir de dados públicos disponibilizados pela Susep.

Em 2024, nossas análises chegaram a um público mais amplo, por meio da divulgação em veículos de comunicação brasileiros e estrangeiros. Passamos a disponibilizar o relatório também na versão em inglês.

Certificação em resseguros:

concluímos o processo de certificação em resseguros, em parceria com a Escola de Negócios e Seguros, em 2024. A certificação é um diferencial para profissionais que desejam se destacar em suas áreas de atuação, especialmente em setores altamente especializados, como o de resseguros. Mais do que um reconhecimento formal, ela valida o conhecimento técnico e as habilidades adquiridas ao longo da jornada profissional, demonstrando comprometimento

com a excelência e o desenvolvimento contínuo. O exame de certificação abrange os conceitos fundamentais do resseguro e é voltado a qualquer profissional da área que busca aprofundar seus conhecimentos e fortalecer sua credibilidade no mercado. Essa iniciativa reforça nosso compromisso com a capacitação e o desenvolvimento de profissionais altamente qualificados, impulsionando a excelência e a inovação no mercado de seguros e resseguros.

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

GRI 2-29, 408-1, 409-1

Engajamento de *stakeholders*

Fornecedores: antes da assinatura de contrato de compras ou prestação de serviços, ou na renovação dos contratos, realizamos diligências para avaliar a reputação do fornecedor. Incluímos em todos os contratos – no início e na renovação – o compromisso de observância ao nosso Código de Conduta e à nossa Política ASG. Entre os fornecedores com os quais nos relacionamos, a Política ASG é um tema pacífico, e unânime a adesão ao clausulado contratual em que as empresas se comprometem a respeitar tais disposições.

Acionistas: por sermos empresa de capital aberto com controle pulverizado, nos relacionamos com acionistas e investidores. Eles são fundamentais para apoiar a Companhia em projetos estratégicos, pois aprovam o seu direcionamento com seus votos nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária. Contávamos com 163.503 acionistas em 31 de dezembro de 2024, sendo 1.308 fundos e 162.195 pessoas físicas. Do volume total

de ações, 88% são detidos por investidores locais e 12%, por estrangeiros.

A área de Relações com Investidores é o canal de comunicação entre a nossa administração e os investidores. O engajamento ocorre por meio de informações disponibilizadas tempestivamente no **site de RI**, a partir de um calendário de eventos corporativos anual em que os principais marcos de divulgação são estabelecidos. São realizadas conferências públicas e reuniões “um a um” por videoconferência, além de conferências patrocinadas por bancos e o *Investor Day*, feito pela própria Companhia.

No *Investor Day* de 2024, apresentamos aos analistas como funciona nossa operação e em quanto tempo um sinistro impacta os números da Companhia. *Calls* trimestrais de resultado, em que há seção de perguntas e respostas, permitem que os investidores possam tirar

dúvidas em interação ao vivo com a alta administração. Organizamos, ainda, reuniões para investidores-chave e institucionais com direcionamento para a área de interesse deles, como subscrição, provisões técnicas, retrocessão e outras.

Ainda mais nosso relacionamento com investidores, analistas e acionistas, para aprofundar o conhecimento deles sobre a Companhia e o nosso setor. Estão no nosso planejamento participações em conferências, reuniões “um a um” e promoção de eventos *Investor Day*.

ATUAÇÃO EM PROJETOS SOCIAIS, CULTURAIS E ESPORTIVOS

GRI 2-23, 207-1

Fomentamos, a partir das leis de incentivo listadas abaixo, projetos sociais, culturais e esportivos, de forma a retribuir à sociedade o resultado positivo obtido, mas também como forma de participar do processo de inclusão social no nosso país. Para os próximos anos, pretendemos avaliar o impacto dos investimentos socioambientais.

Lei Rouanet

A Lei 8313/1991 dispõe sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e possibilita a destinação de parte do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) a projetos culturais aprovados pela Secretaria Especial de Cultura, pelo Ministério do Turismo ou pela Agência Nacional do Cinema (Ancine).

Lei Pelé

Também conhecida como Lei de Incentivo ao Esporte, a Lei 11.438/2006 permite a dedução do recolhimento do IRPJ dos valores despendidos com patrocínios ou doações para apoio direto a projetos desportivos e paradesportivos previamente aprovados pelo Governo Federal.

Fundo da Criança e do Adolescente

- A Lei 8.069/1990 permite a dedução do IRPJ devido dos dispêndios em favor dos Fundos de Direito da Criança e do Adolescente (FDCA), dentro dos limites fixados na lei.



Em 2024, apoiamos os seguintes projetos incentivados:

MAM Rio – O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro é uma referência para a arte e a cultura do país. Fundado em 1948, tem uma das mais relevantes coleções de arte moderna e contemporânea da América Latina, com mais de 16 mil obras. Sua atuação se dá sobre o tripé arte-educação-cultura. O MAM Rio é uma instituição cultural constituída como sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos, apoiada por pessoas físicas e por empresas.

Repatriamento do Manto Tupinambá (Museu Nacional) – Apoiamos o retorno do emblemático Manto Tupinambá ao Brasil, que agora está em exposição permanente na Biblioteca Central do Museu Nacional, no Rio de Janeiro. De

valor histórico e cultural, a peça estava preservada na Dinamarca desde o século XVII. O retorno também está inserido no contexto de revitalização do Museu Nacional, que em 2018 teve parte de seu acervo atingido por incêndio.

Hospital Pequeno Príncipe – É reconhecido como o melhor hospital exclusivamente pediátrico da América Latina. Localizado em Curitiba (PR), atende há mais de 100 anos crianças e adolescentes de todo o Brasil. Trata-se de instituição privada, sem fins lucrativos, credenciada para prestar serviços de alta e média complexidade para convênios particulares e para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Centro Esportivo e Educacional

Golfinhos da Baixada – Tem o propósito de tornar acessível a prática da natação para crianças e adolescentes dos municípios da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, e a missão de promover a transformação social por meio do esporte.

Espetáculo Elis, a Musical – Sucesso de público, com mais de 380 mil espectadores, o espetáculo voltou aos palcos em 2024 para uma edição especial de 10 anos. Fomos um dos patrocinadores da temporada paulistana do musical sobre uma das maiores cantoras e compositoras brasileiras, Elis Regina.

Doação ao Instituto Floresta – Em 2024, apoiamos o Instituto Cultural Floresta (ICF), a partir de doação para ajuda às comunidades do Rio Grande do Sul atingidas pela catástrofe ambiental de abril (**Veja mais no item Catástrofe no estado do Rio Grande do Sul**). O ICF é uma organização sem fins lucrativos que atua em prol da população gaúcha desde 2016. A doação foi destinada para compra de cestas básicas, kits de higiene, roteadores de internet e ações de voluntariado.

RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS

GRI 2-23 | GRI 3-3 tema material: Direitos humanos

Nossos compromissos com os direitos humanos estão estabelecidos no Código de Conduta. Para reforçar o cuidado da Companhia com o respeito aos direitos humanos, contamos com trilhas de treinamentos obrigatórios relacionadas a conformidade e riscos, além do Canal de Denúncia, por onde podem ser reportadas violações ao Código e práticas que violem direitos humanos.

Em complemento, em 2024 realizamos a Jornada de Gestão de Riscos, aplicamos pesquisa sobre a percepção do Programa de Integridade e elaboramos diversos comunicados internos sobre o Programa para ampliar

a disseminação de suas diretrizes entre nossos colaboradores.

Ainda que sem meta específica formalizada, temos por compromisso não termos casos relacionados a violação de direitos humanos por relacionamentos com fornecedores, clientes e parceiros de negócios envolvidos em práticas ilegais.

Veja detalhes no item
Conformidade e Integridade



INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

GRI 3-3 tema material: Inclusão social e educação financeira

A nossa Política ASG estabelece o compromisso de fomento à adoção das melhores práticas no setor financeiro brasileiro, com participação colaborativa em grupos de trabalho e fóruns sobre riscos de sustentabilidade. Nesses debates, incluem-se temas como a ampliação do acesso da sociedade ao mercado segurador e educação financeira e securitária.

A realização e a participação em eventos nacionais e internacionais, em 2024, trouxeram aprendizados e geraram oportunidades para falarmos sobre o nosso negócio, divulgando nossas ações e metas para o ano e perspectivas para os próximos anos. O contato com o público externo em eventos, via canais oficiais e em redes sociais nos fez constatar a necessidade de nos aproximarmos ainda mais de nossos *stakeholders* e compartilhar nosso conhecimento para a evolução do próprio mercado de seguros e resseguros, inclusive para redução do *gap* de proteção no Brasil.

Veja as iniciativas realizadas em 2024 para disseminar conteúdo técnico sobre o nosso negócio junto ao público externo:

(Re)ação – O primeiro jogo de empresas do mercado de seguros e resseguros, desenvolvido pela Companhia, simula o mercado ressegurador em uma competição. Em 2024, realizamos onze rodadas com a participação de clientes (seguradoras) e colaboradores. Tratamos de forma dinâmica e lúdica questões relativas a catástrofes ambientais que confirmam a necessidade de seguro.

O projeto conquistou o 2º lugar do 13º Prêmio Antônio Carlos de Almeida Braga de Inovação, promovido pela CNseg, na categoria Comunicação.

Com base em demandas, pretendemos realizar novas edições do jogo, inclusive para clientes no exterior, para fomentar o conhecimento por parte das empresas seguradoras sobre os mecanismos atrelados ao resseguro.



Treinamentos

Participamos e promovemos treinamentos e debates para compartilhar conhecimento técnico com seguradoras e contratantes.

Glossário

Divulgamos glossário, em nosso site de Relações com Investidores, com explicações sobre termos inerentes às nossas atividades. Na mesma direção, veiculamos postagens em nossos perfis oficiais em redes sociais, com explicações sobre termos, processos e práticas próprias do nosso ambiente de negócios.

Artigos técnicos

Incentivamos nossos colaboradores, reconhecidos como referências no mercado de seguros e resseguros, a produzirem artigos técnicos e a publicá-los em seus perfis profissionais na rede LinkedIn. Após a postagem, os artigos são repostados em nosso perfil (@irb-re) e têm a divulgação fomentada em veículos de comunicação, por meio do trabalho da nossa assessoria de imprensa.

(06) Anexos

Tabelas GRI	92
Tabelas SUSEP	97

TABELAS GRI

Novas contratações e rotatividade de empregados | GRI 401-1

Novas contratações, por faixa etária

Faixa etária	2022		2023		2024	
	Novas contratações	%	Novas contratações	%	Novas contratações	%
Abaixo de 30 anos	7	16,28%	5	14,71%	18	39,13%
De 30 a 50 anos	35	12,73%	23	10,18%	35	14,96%
Acima de 50 anos	3	4,48%	6	10,53%	11	19,30%
Total	45	11,69%	34	10,73%	64	18,99%

Novas contratações, por gênero

Gênero	2022		2023		2024	
	Novas contratações	%	Novas contratações	%	Novas contratações	%
Mulheres	20	11,11%	13	8,84%	27	17,76%
Homens	25	12,20%	21	12,35%	37	20%
Total	45	11,69%	34	10,73%	64	18,99%

Novas contratações, por região

Região	2022		2023		2024	
	Novas contratações	%	Novas contratações	%	Novas contratações	%
Rio de Janeiro	40	11,76%	26	9,52%	48	17,33%
São Paulo	5	14,71%	8	21,05%	13	23,64%
Brasília	0	0,00%	0	0,00%	2	100%
Exterior	0	0,00%	0	0,00%	1	33,33%
Total	45	11,69%	34	10,73%	64	18,99%

Nota: os dados de 2022 e 2023 estão sendo reapresentados | GRI 2-4. O cálculo da taxa de novas contratações levou em consideração o total de colaboradores por categoria

Rotatividade, por faixa etária

Faixa etária	2022		2023		2024	
	Desligamentos	%	Desligamentos	%	Desligamentos	%
Abaixo de 30 anos	15	25,58%	14	27,94%	3	22,83%
De 30 a 50 anos	48	15,09%	71	20,80%	31	14,10%
Acima de 50 anos	19	16,42%	24	26,32%	12	20,18%
Total	82	16,49%	109	22,56%	46	16,32%

Rotatividade, por gênero

Gênero	2022		2023		2024	
	Desligamentos	%	Desligamentos	%	Desligamentos	%
Mulheres	39	16,39%	50	21,43%	23	16,45%
Homens	43	16,59%	59	23,53%	23	16,22%
Total	82	16,49%	109	22,56%	46	16,32%

Rotatividade, por região

Região	2022		2023		2024	
	Desligamentos	%	Desligamentos	%	Desligamentos	%
Rio de Janeiro	75	16,91%	92	21,61%	36	15,16%
São Paulo	4	13,24%	12	26,32%	8	19,09%
Brasília	0	–	0	–	0	–
Exterior	3	13,64%	5	41,67%	2	50,00%
Total	82	16,49%	109	22,56%	46	16,32%

Nota: os dados de 2022 e 2023 estão sendo reapresentados | GRI 2-4. O cálculo da taxa de rotatividade foi realizado considerando: (Novas contratações + Desligamentos)/2 / Total de colaboradores.

Média de horas de capacitação por ano, por empregado | GRI 404-1

Categoria funcional	2022		2023		2024	
	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas
Diretores	656,13	40,22	385	13,45	662	22,07
Gerentes	2.866,35	32,21	1.671	12,57	5.842	43,92
Coordenadores/especialistas	2.396,24	29,05	1.995	20,34	4.795	41,70
Analistas/subscritores	1.667,01	13,28	430	10,45	1.263	31,57
Administrativo/Operacional	789,5	9,28	504	45,49	199	28,43
Superintendentes	1,3	0,18	108	15,25	100	8,33
Total	8.377	124	5.103	118	12.861	176

Diversidade em órgãos de governança e empregados | GRI 405-1

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por faixa etária

Faixa etária	2022		2023		2024	
	Total	%	Total	%	Total	%
Abaixo de 30 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
De 30 a 50 anos	0	0,0%	1	6,3%	1	6,3%
Acima de 50 anos	13	100,0%	15	93,8%	15	93,8%
Total	13	100,0%	16	100,0%	16	100,0%

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por cor ou raça

Cor ou raça	2022		2023		2024	
	Total	%	Total	%	Total	%
Preta	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Parda	1	7,7%	2	12,5%	12	12,5%
Branca	12	92,3%	14	87,5%	14	87,5%
Indígena	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Amarela	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	13	100,0%	16	100,0%	16	100,0%

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança, por PcD

PcD	2022		2023		2024	
	Total	%	Total	%	Total	%
Pessoas com deficiência	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Pessoas sem deficiência	13	0,0%	16	100,0%	16	100,0%
Total	13	0,0%	16	100,0%	16	100,0%

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária

Categoria funcional	Faixa etária	2022		2023		2024	
		Total	%	Total	%	Total	%
Diretores	Abaixo de 30 anos	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	30 a 50 anos	7	38,89%	7	41,18%	10	52,63%
	Acima de 50 anos	11	61,11%	10	58,82%	9	47,37%
Gerentes	Abaixo de 30 anos	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	30 a 50 anos	34	87,18%	35	85,37%	29	82,86%
	Acima de 50 anos	5	12,82%	6	14,63%	6	17,14%
Coordenadores/ especialistas	Abaixo de 30 anos	1	0,80%	0	0,00%	1	0,87%
	30 a 50 anos	100	80,00%	81	79,41%	93	80,87%
	Acima de 50 anos	24	19,20%	21	20,59%	21	18,26%
Analistas/subscritores	Abaixo de 30 anos	23	14,37%	21	16,28%	29	21,80%
	30 a 50 anos	116	72,50%	93	72,09%	89	66,92%
	Acima de 50 anos	21	13,13%	15	11,63%	15	11,28%
Administrativo/ Operacional	Abaixo de 30 anos	19	44,19%	13	46,43%	16	53,33%
	30 a 50 anos	18	41,86%	10	35,71%	9	30,00%
	Acima de 50 anos	6	13,95%	5	17,86%	5	16,67%
Superintendentes	Abaixo de 30 anos	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	30 a 50 anos	0	0,00%	0	0,00%	4	80,00%
	Acima de 50 anos	0	0,00%	0	0,00%	1	20,00%
Total	Abaixo de 30 anos	43	11,17%	34	10,73%	46	13,65%
	30 a 50 anos	275	71,43%	226	71,29%	234	69,44%
	Acima de 50 anos	67	17,40%	57	17,98%	57	16,91%
	Total geral	385	100,00%	317	100,00%	337	100,00%

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor ou raça

		2022		2023		2024	
Categoria funcional	Cor ou raça	Total	%	Total	%	Total	%
Diretores	Preta	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Parda	1	5,56%	1	5,88%	2	10,53%
	Branca	16	88,89%	15	88,24%	17	89,47%
	Indígena	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Amarela	1	5,56%	1	5,88%	0	0,00%
Gerentes	Preta	0	0,00%	1	2,44%	1	2,86%
	Parda	6	15,38%	7	17,07%	5	14,29%
	Branca	33	84,62%	33	80,49%	29	82,86%
	Indígena	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Amarela	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Coordenadores/ especialistas	Preta	6	4,80%	4	3,92%	4	3,48%
	Parda	12	9,60%	10	9,80%	11	9,57%
	Branca	103	82,40%	87	85,29%	97	84,35%
	Indígena	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Amarela	4	3,20%	1	0,98%	3	2,61%
Analistas/ subscritores	Preta	4	2,50%	6	4,65%	9	6,77%
	Parda	38	23,75%	31	24,03%	31	23,31%
	Branca	116	72,50%	91	70,54%	91	68,42%
	Indígena	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Amarela	2	1,25%	1	0,78%	2	1,50%

		2022		2023		2024	
Categoria funcional	Cor ou raça	Total	%	Total	%	Total	%
Administrativo/ Operacional	Preta	3	6,98%	3	10,71%	5	16,67%
	Parda	16	37,21%	10	35,71%	11	36,67%
	Branca	23	53,49%	14	50,00%	14	46,67%
	Indígena	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Amarela	1	2,33%	1	3,57%	0	0,00%
Superintendentes	Preta	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Parda	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Branca	0	0,00%	0	0,00%	5	100,00%
	Indígena	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Amarela	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total	Preta	13	0,00%	14	0,00%	19	5,64%
	Parda	73	0,00%	59	0,00%	60	17,80%
	Branca	291	0,00%	240	0,00%	253	75,07%
	Indígena	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Amarela	8	0,00%	4	0,00%	5	1,48%
	Total geral	385	0,00%	317	0,00%	337	100,00%

Percentual de empregados por categoria funcional, por PcD

		2022		2023		2024	
Categoria funcional	PcD	Total	%	Total	%	Total	%
Diretores	Pessoa com deficiência	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Pessoa sem deficiência	18	100,00%	17	100,00%	19	100,00%
Gerentes	Pessoa com deficiência	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Pessoa sem deficiência	39	100,00%	41	100,00%	35	100,00%
Coordenadores/especialistas	Pessoa com deficiência	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Pessoa sem deficiência	125	100,00%	102	100,00%	115	100,00%
Analistas/subscritores	Pessoa com deficiência	1	0,63%	2	1,55%	4	3,01%
	Pessoa sem deficiência	159	99,38%	127	98,45%	129	96,99%
Administrativo/Operacional	Pessoa com deficiência	11	25,58%	6	21,43%	6	20,00%
	Pessoa sem deficiência	32	74,42%	22	78,57%	24	80,00%
Superintendentes	Pessoa com deficiência	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Pessoa sem deficiência	0	0,00%	0	0,00%	5	100,00%
Total	Pessoa com deficiência	12	3,12%	8	2,52%	10	2,97%
	Pessoa sem deficiência	373	96,88%	309	97,48%	327	97,03%
	Total geral	385	100,00%	317	100,00%	337	100,00%

TABELAS SUSEP

TABELA GOVERNANÇA DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE (GVR)

Tabela GVR	Governança dos riscos de sustentabilidade	
Objetivo	Descrição da governança da gestão dos riscos de sustentabilidade.	
Conteúdo	Informações qualitativas.	
Frequência	Anual.	
	Deve ser descrito o papel do conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos no processo de governança dos riscos de sustentabilidade, conforme disposto na Circular Susep 666, de 27 de junho de 2022 e na Resolução CNSP 416, de 20 de julho de 2021.	
		Página/Tópicos
Detalhamento das informações	(a) Descrição da forma pela qual o conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos atuam para supervisionar os riscos de sustentabilidade.	Conselho de Administração Comitês de assessoramento: Comitê de Riscos e Solvência Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança
	(b) Descrição do papel do conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão dos riscos de sustentabilidade.	Conselho de Administração Comitês de assessoramento Comitê de Riscos e Solvência Comitê de Ética, Sustentabilidade e Governança
	(c) Descrição das instâncias nos níveis estratégico, tático e operacional e de suas responsabilidades ao subsidiar conselho de administração, diretoria, diretor responsável pelos controles internos e comitê de riscos na gestão e supervisão dos riscos de sustentabilidade.	Instância de governança Gestão de Riscos

TABELA ESTRATÉGIAS ASSOCIADAS AOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE (EST)

Tabela EST	Estratégias associadas aos riscos de sustentabilidade	
Objetivo	Identificação e descrição dos impactos reais e potenciais dos riscos de sustentabilidade sobre os negócios, as estratégias e a gestão de riscos da instituição.	
Conteúdo	Informações qualitativas.	
Frequência	Anual.	
	Devem ser descritos aspectos dos riscos de sustentabilidade com potenciais impactos nos negócios, nas estratégias e na gestão de riscos, conforme disposto na Circular 666, de 27 de junho de 2022.	
		Página/Tópicos
Detalhamento das informações	(a) Descrição dos riscos de sustentabilidade com potencial de gerar perdas relevantes a curto, médio e longo prazos. (a.1) Eventos de risco climático (a.2) Eventos de risco ambiental (a.3) Eventos de risco social	Classificação dos riscos Catástrofes Naturais Mudanças Climáticas
	(b) Descrição da metodologia utilizada para avaliar a possibilidade de perdas geradas pelos riscos de sustentabilidade.	Política de Sustentabilidade Primeiro Inventário de Emissões de GEE
	(c) Descrição da maneira como os impactos dos riscos mencionados no item (a) são considerados nos negócios e nas estratégias da instituição, detalhando o horizonte de tempo considerado e os critérios adotados na priorização dos riscos avaliados.	Política de Sustentabilidade
	(d) Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando sua capacidade de adaptação a mudanças em padrões climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono.	Mudanças Climáticas

TABELA PROCESSOS DE GESTÃO DOS RISCOS DE SUSTENTABILIDADE (GER)

Tabela GER	Processos de gestão dos riscos de sustentabilidade	
Objetivo	Descrição da forma pela qual são gerenciados os riscos de sustentabilidade.	
Conteúdo	Informações qualitativas.	
Frequência	Anual.	
	Devem ser descritos os processos para identificação, avaliação, classificação, mensuração, tratamento, monitoramento e reporte dos riscos de sustentabilidade, conforme disposto na Circular 666, de 27 de junho de 2022 e Resolução CNSP 416, de 20 de julho de 2021.	
Detalhamento das informações	Página/Tópicos	
	(a) Descrição dos processos utilizados para identificação, avaliação, classificação e mensuração dos riscos de sustentabilidade.	Classificação dos riscos Gestão de Riscos
	(b) Descrição dos processos de gestão dos riscos de sustentabilidade, destacando seu tratamento, monitoramento e reporte.	Gestão de Riscos
	(c) Descrição dos mecanismos utilizados para o estabelecimento de limites para concentração em setores econômicos, regiões geográficas, produtos ou serviços mais suscetíveis a sofrer ou causar impactos na sustentabilidade.	Política de Sustentabilidade Investimento responsável
	(d) Descrição da forma pela qual os processos utilizados para identificar, avaliar, classificar, tratar, monitorar e reportar os riscos de sustentabilidade são integrados à gestão dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.	Política de Sustentabilidade Gestão de Riscos

(07) Sumário de Conteúdo da GRI e SASB



Sumário interativo

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI E SASB

Declaração de uso	A IRB(RE) relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024				
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021				
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	Não aplicável				
Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página / Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Conteúdos gerais					
A organização e suas práticas de relato					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	11, 15, 16, 46		
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	9		
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	9		
	2-4	Reformulações de informações	92, 93		
	2-5	Verificação externa	9	2-5-b i), 2-5-b ii), 2-5-b iii)	Não aplicável
Atividades e trabalhadores					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11, 15	2-6-b ii) , 2-6 d)	Não aplicável
	2-7	Empregados	73		
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	73		

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página / Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	46			
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	46			
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	46			
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	46			
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	18			
	2-14	Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	9			
	2-15	Conflitos de interesse	55			
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	64			
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	46			
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	46			
	2-19	Políticas de remuneração	52			
	2-20	Processos para determinação da remuneração	52			
	2-21	Proporção da remuneração total anual	52			
Estratégias, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	4			
	2-23	Compromissos de política	25, 55, 86, 88			
	2-24	Incorporação de compromissos de política	25, 46, 55, 64			
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	55			

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página / Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Estratégias, políticas e práticas					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	55		
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	55 Em 2024 não houve casos significativos de não conformidade.		
	2-28	Participação em associações	16		
Engajamento com as stakeholders					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	85		
	2-30	Acordos de negociação coletiva	73		
Temas materiais					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	18		
	3-2	Lista de temas materiais	18		
Mudanças climáticas					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	31		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	25		
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	31		
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	31		
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	31		

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página / Resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Mudanças climáticas						
SASB Insurance Standard (Padrão de Seguro)	FN-IN-450a.3	Descrição da abordagem para incorporação de riscos ambientais em (1) o processo de subscrição para contratos individuais e (2) a gestão de riscos e adequação de capital	18, 25	7.	Não aplicável	Uma vez que a relação contratual desta entidade com seus parceiros de negócio compreende a esfera do resseguro, a negociação e incorporação de cláusulas que limitam a exposição catastrófica da entidade são restritas ao contrato de resseguro, qual seja automático ou facultativo, em vez das apólices de seguro.
Gestão de recursos naturais e resíduos						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	33			
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	33			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5	Consumo de água	33			
GRI 306: Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados	A Companhia não apresenta geração de resíduos classe I, apenas de resíduos comum. Não há a contabilização de resíduos não perigosos. Não há avaliação quantitativa de geração de resíduos residenciais/ comerciais.			
Catástrofes naturais						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	25			
SASB Insurance Standard (Padrão de Seguro)	FN-IN-450a.1	Perda Máxima Provável (PML) de produtos segurados de natureza natural relacionada ao clima catástrofes		Caderno completo	Confidencialidade	

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página / Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Gestão do capital humano e direitos trabalhistas						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	71			
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	73, 80, 92			
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	73			
	401-3	Licença maternidade/paternidade	73, 76			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	81			
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	81			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	79, 93			
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	73, 79			
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	73			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidade 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	46, 77, 78, 93			
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	77		Descrição da abordagem para incorporação de riscos ambientais em (1) o processo de subscrição para contratos individuais e (2) a gestão de riscos e adequação de capital	

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página / Resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Gestão do capital humano e direitos trabalhistas						
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	46, 77 Em 2024 não houve registros de casos de discriminação.,			
Direitos humanos						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	88			
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	46	407-1	Não aplicável	Os fatores não são avaliados na diligência prévia.
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	85 Em 2024 não houve casos registrados relacionados ao trabalho infantil.			
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	85 Em 2024 não houve casos registrados relacionados ao trabalho forçado ou análogo ao escravo.			
Relacionamento e satisfação dos clientes						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	82			
SASB Insurance Standard (Padrão de Seguro)	FN-IN-270a.3	Taxa de retenção de clientes	82 Em 2024, o índice de renovação dos Contratos Automáticos e Facultativos foi de 87%. A informação contempla de forma agrupada todos os produtos da Companhia.			
Governança corporativa, transparência e integridade						
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	46			

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página / Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança corporativa, transparência e integridade					
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	55		
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	55		
	205-3	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	55 Em 2024 não houve casos confirmados de corrupção.		
GRI 207: Tributos 2019	207-1	Abordagem tributária	37, 55, 86		
	207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	37, 55		
	207-3	Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	37, 55		
Investimento responsável					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	35		
SASB Insurance Standard (Padrão de Seguro)	FN-IN-410a.2	Descrição da abordagem para incorporação de fatores ESG nos processos e estratégias de gestão de investimento	35	FN-IN-410a.2	Informação indisponível
					Atualmente, o IRB(Re) não possui uma política específica para investimentos e/ou fundos ESG. No entanto, em 2024, foi intensificada internamente a abordagem dos temas ASG e incorporado um tópico dedicado na norma de investimentos. O objetivo é acompanhar os critérios utilizados pela área de subscrição do IRB(Re), bem como as melhores práticas recomendadas pela FEBRABAN.
Privacidade de dados e segurança da informação					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	66		

Norma GRI/SASB	Conteúdo	Página / Resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Privacidade de dados e segurança da informação					
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	66, 82 Em 2024 não houve incidentes de segurança ou de vazamento de dados.		
Inovação					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	68		
Inclusão social e educação financeira					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	89		
Disclosures extras - indicadores não contemplados na materialidade					
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	37		

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

IRB(Re)

Av. República do Chile, 330, Centro

Rio de Janeiro - RJ - 20031-170

Telefone: (21) 2272-0200

Site: <https://www.irbre.com/>

RI: <https://ri.irbre.com/>

CRÉDITOS

Coordenação

Diretoria de Controles Internos, Riscos e Conformidade

Consultoria GRI

blendON

Redação

blendON

Projeto gráfico e diagramação

blendON

Imagens

Shutterstock

Envato Elements